

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.ª-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

TOMOU ONTEM POSSE O PRESIDENTE DA C.T. «ROTA DA LUZ»

Adolfo Roque espera apoios e colaboração para as tarefas a realizar

Ler na pág. 3



COM A PRESENÇA DO SECRETÁRIO DE ESTADO DO ENSINO SUPERIOR

Foi ontem a enterrar o Prof. Doutor Evangelista Loureiro

Uma enorme multidão acompanhou ontem à sua última morada, o Prof. Doutor João Evangelista Loureiro.

A Missa de Corpo Presente que se realizou na Igreja de Fonte Angeão-Vagos, freguesia onde residia, foi presidida pelo cónego Jaime Cunha,

de Pombal, seu antigo condiscípulo, que era acolitado por dezanove concelebrantes.

(Cont. na página 4)



MILÃO — Moda Verão de Gianfranco Ferré.
Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Detido na Cadeia de Aveiro genro que matou sogro na Mealhada

Um indivíduo de 52 anos matou o sogro, segunda-feira à noite, com dois tiros de caçadeira, na Pampilhosa (Mealhada).

O assassino, José Augusto Antunes, encontra-se detido na Cadeia de Aveiro e o corpo de José Serrano, de 80 anos, é autopsiado hoje na Casa Mortuária da Mealhada.

José Augusto Antunes foi detido, ontem à noite, por forças da GNR da Mealhada, sem oferecer resistência, quando se encontrava sentado à porta da sua residência.

José Serrano foi abatido à porta da casa quando se aprestava para dialogar com o genro, que procurava averiguar se a esposa

ali se encontrava.

Segundo consta, José Augusto Antunes e a esposa (filha de José Serrano) não tinham as melhores relações há vários anos e esta refugiava-se, com frequência, em casa dos pais.

Na noite de segunda-feira, José Augusto Antunes e a mulher voltaram a brigar, facto que a levou a ir dormir a casa de uma vizinha.

O criminoso foi procurar a esposa a casa do sogro, levando consigo uma caçadeira, e acabou por desferir dois tiros sobre José Serrano, quando este presumivelmente, se aprestava a explicar-lhe que ignorava o paradeiro da filha.



CASTELLON — Espanha — o matador Nino De La Capea olha espantado para o touro a espetar os chifres na areia e a fazer o pino e dar um salto mortal.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

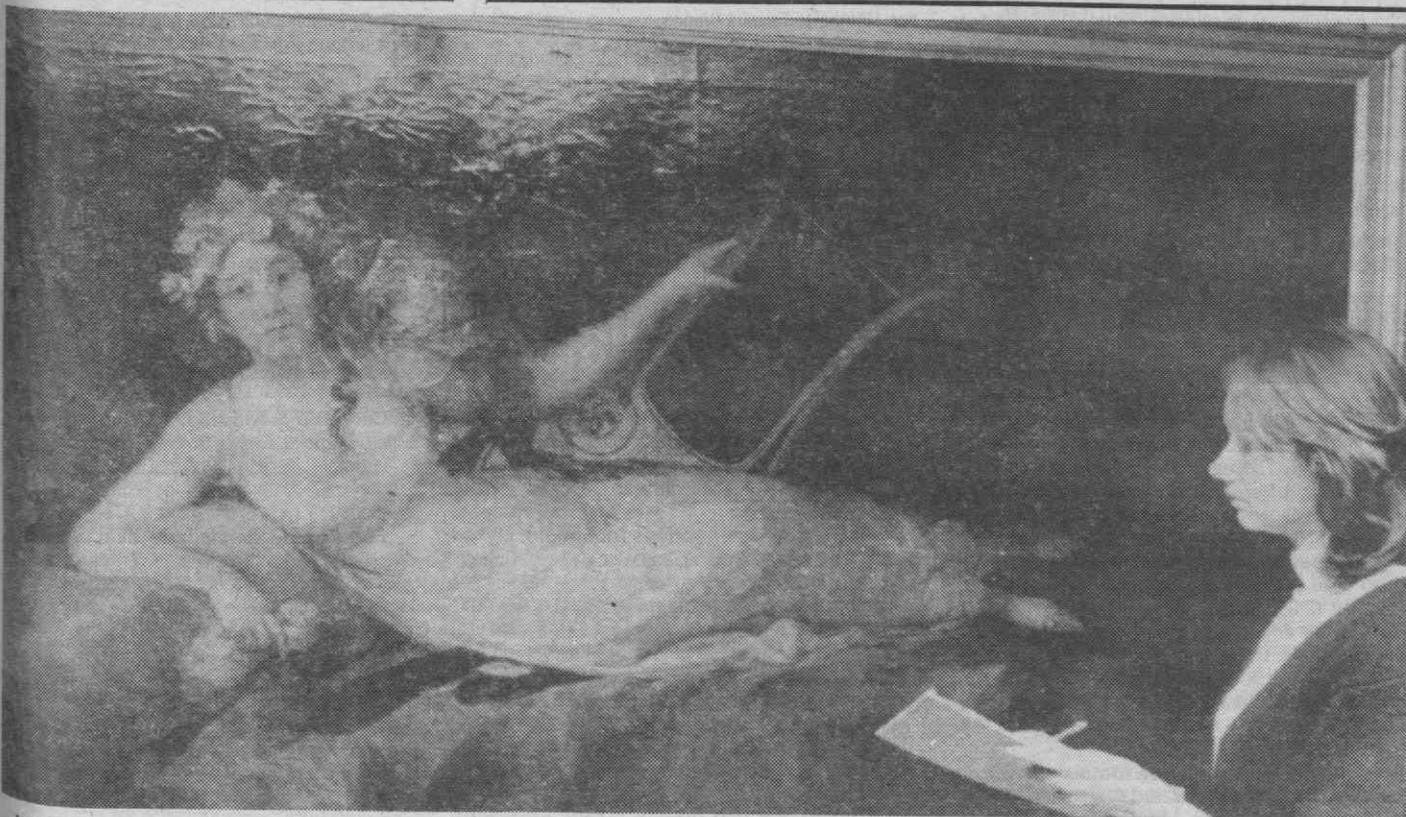
NESTA EDIÇÃO

EM ÁGUEDA
CAMIÃO ESMAGA
CARRINHA
E MATA CASAL

Ler na pág. 4

CLUBE BOM SUCESSO
VAI SER
CONSIDERADO
DE UTILIDADE
PÚBLICA

Ler na pág. 2



LGNDRES — Quadro de Goya «A Marquesa de Santa Cruz como Musa Euterpe» que vai ser leiloado. Espera-se que atinja mais de sete milhões de dólares.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

«Rua Direita mais uma vez em foco»

Um movimento de dinamização das ruas Combatentes da Grande Guerra e Coimbra foi iniciado há cerca de três anos. A sua iluminação durante a quadra natalícia constituiu o motivo inicial e para o efeito foi eleita uma comissão mandatária e da qual ficou presidente o sr. Fernando Marques.

Com o possível fecho ou não fecho da rua ao trânsito toda uma polémica se gerou à sua volta. Foi essa a razão que lá nos levou.

Tal como ficou acordado desde o início a «Comissão de Comerciantes das Ruas Combatentes da Grande Guerra e Coimbra» é eleita todos os anos por voto secreto de todos os comerciantes, tendo sido eleita este ano, em Fevereiro, por 24 votos a favor e 3 abstenções. Apenas três dos comerciantes abandonaram a sala na altura da votação o que consideramos incorrecto e é pena, até porque a Câmara já deliberou em reunião pública que o diálogo seria entre eles e a comissão, visto que esta foi eleita por maioria.

Pretende pois a comissão continuar com as iluminações de Natal, promover a dinamização da rua, com a finalidade de chamar a atenção dos clientes «pois a Rua Direita é uma rua sem atractivos», e defender o seu não encerramento sem haver uma série de condições «que achamos essenciais, tais como a recuperação dos prédios, uma melhor iluminação pública e o concerto das caleiras e condutas de água».

Em jantar de confraternização, efectuado há poucos dias e no qual foi guardado um minuto de silêncio em memória de Tibério Caetano comerciante da rua, com a presença do presidente da Associação de Comerciantes e do presidente da Câmara foi este mais uma vez alertado para o problema e pedida a apresentação pela Câmara de um projecto, que seria posto em prática pelos comerciantes em acção conjunta com os proprietários e habitantes da rua.

É pois finalidade dos comerciantes das ruas Combatentes da Grande Guerra e Coimbra construir uma rua melhor e diferente «porque temos a noção de que será benéfico para o comércio e para todos os aveirenses, encontrando-se o município e os comerciantes abertos ao diálogo para que as melhores soluções sejam encontradas».

António Macedo

DESPISTE DE MOTORIZADA VITIMOU JOVEM DE AVEIRO

Um jovem de 21 anos que tivera há dias um acidente de motorizada em Aveiro, veio a falecer anteontem no Hospital da Universidade de Coimbra por não resistir aos ferimentos sofridos.

António Manuel Lopes Pinho, solteiro, pedreiro, residente na Rua do Forno, em Aveiro, fora vítima de um despiste de motorizada, sábado à noite, no lugar do Eixo.

O seu corpo recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

NECROLOGIA

ANTÓNIO MANUEL LOPES DE PINHO — Faleceu na passada segunda-feira, nos Hospitais da Universidade de Coimbra, António Manuel Lopes de Pinho, de 21 anos, solteiro, filho de Serafim de Pinho e Maria Lopes Pires, natural e residente em Eixo.

O corpo foi trasladado para a sua residência e o funeral realizou-se pelas 15 horas para a Igreja Paroquial como Missa de Corpo Presente e daqui para o cemitério local.

Tratou a Agência Fonseca (Cacia).

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 222

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.ª E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

Este teatro é a sério!!!

— afirmou-nos Manuel Lopes Ferreira do Grupo de Teatro Amador de Requeixo

A ideia de se organizar um grupo de teatro em Requeixo, era uma obsessão de Manuel Simões Lopes Ferreira, agricultor de profissão, que vinha desde os seus dezasseis anos. Com esforço conseguiu, ao fim de algumas décadas, e com o incentivo de outros elementos, esta sua pretensão.

Este grupo foi formado há cerca de 3 anos. Conta com 12 elementos de ambos os sexos e ainda com um pequenino de 3 anos de idade que, consegue cumprir com o que se lhe é pedido.

«Apesar de ser um grupo amador, este teatro é a sério» — disse-nos Manuel Ferreira — «a juventude, durante o Inverno, tem por hábito refugiar-se nos cafés. Assim, ensaiamos nessa época do ano, estamos todos ocupados com algo cultural que esteja ao nosso alcance. Não há tempo para ociosidades. Penso que consigo incutir no espírito destes jovens o gosto pelo teatro».

Na altura da sua mocidade, não lhe foi possível organizar nenhum espectáculo porque havia a febre da emigração. «Nesta povoação quase que não havia jovens. Consegui, depois de muito esperar, apresentar a primeira peça — Abençoador do Amor — cuja receita foi revertida a favor do Centro Social de Requeixo».

Presentemente encontram-se a ensaiar «Honra e Dever» um drama em três actos que esperam fazer o mesmo sucesso de actuações anteriores, peça esta que vai finalizar a época teatral daquela povoação.

Perguntamos ao nosso entrevistado se o afluxo da população é grande em dias de actuações. «A popu-



Manuel Simões Lopes Ferreira.

lação gosta de teatro. Mesmo actuando em dias de chuva torrencial, o público afluí. Tem sido uma prova positiva de quanto o nosso trabalho agrada. Sem ele não poderíamos actuar».

O teatro é feito graças ao apoio não só dos actores, como também de outros elementos que, embora não sejam vistos, têm contri-

buido imenso, não poderíamos passar sem eles. São a alma do espectáculo».

Entretanto, contam com a ajuda de mais alguém?

A esta pergunta, o nosso entrevistado abriu um sorriso franco e disse-nos:

«No caso dos transportes, o Presidente da Junta não tem meios a medir, o electricista, o fornecedor de luz eléctrica, de Manuel Ferreira no arranjo do palco, do encenador José Valentim (de Ois da Ribeira) pessoa que se tem empenhado sem alguma retribuição participativa...»

Quisemos saber a opinião de um elemento deste grupo. Contactámos com Graça Simões Marques, de 14 anos de idade, dois dos quais dedicados a este teatro, que salientou:

«A malta jovem dedica-se mais ao teatro, que a outra forma de diversão. O meio é pequeno, então agarramo-nos a esta ideia que é uma forma de nos cultivarmos».

Perguntámos-lhe se se inclina mais para o drama ou para a revista. Afirmou-nos que, «sem dúvida, o drama para mim, é teatro mais sério, vivo intensamente os personagens, chego a comer-me, iludindo-me que é realmente uma passagem da minha vida que se está a passar em cima do palco...»

Ficou tudo dito. É assim a juventude de Requeixo. Trabalhadores quase todos na agricultura, empenhados em aprender cada vez mais, neste caso através do teatro, porque ele também vive em Requeixo.

M. Dionísia



Clube Bom Sucesso vai ser considerado de utilidade pública

Na última reunião camarária foram aprovadas algumas propostas, de que salientamos o parecer favorável para a solicitação do Clube Bom Sucesso para que aquela colectividade seja considerada de utilidade pública.

A Câmara solicitou ainda aceitar a doação, por parte da Comissão Auxiliar do Progresso de Tabueira, do

cemitério local, sendo determinado que no mesmo dia a Câmara o doará à Junta de Freguesia respectiva.

Foi ainda decidida a participação na acção «OTL — Ocupação dos Tempos Livres», de apoio à juventude, e de acordo com normas a estabelecer e que oportunamente serão divulgadas.

A Câmara vai pôr à venda um automóvel «Fiat 600»

antigo, de propriedade municipal, revertendo o produto dessa venda para a Instituição de Caridade denominada «Sopa dos pobres».

O facto de se ter verificado uma nova rotura nas Eclusas, levou a edilidade a marcar uma reunião (que se realizou ontem) com responsáveis pela construção daquela obra, para que possa ser encontrada uma solução para o caso.

No próximo dia 20

BIA vai comemorar «Dia da Unidade»

As cerimónias comemorativas do «Dia da Unidade» no Batalhão de Infantaria de Aveiro vão ter lugar no próximo dia 20, com a presença do comandante da Região Militar Centro, general Pires Tavares.

Depois de uma cerimónia de homenagem aos mortos da Unidade, será feita a apresentação das forças em parada, comandadas pelo ten. cor. Duarte Prata, sendo posteriormente feita a integração do estandarte nacional da formatura, seguindo-se uma alocução alusiva ao dia festivo, pelo comandante da unidade, ten.

cor. Humberto Teixeira Branco.

Será ainda lida uma mensagem do comandante da Região Militar Centro, e feita a entrega de condecorações a alguns militares que serviram a Unidade durante o período de 21 de Março de 1985 a 20 de Março corrente.

Esta parte das comemorações será encerrada com o desfile das forças em parada, seguindo-se uma demonstração de educação física militar.

Haverá lugar ainda a uma parte desportiva que inclui o «IX Grande Prémio do BIA» com a participação de

atletas masculinos e femininos, e um encontro de futebol de salão entre as equipas do BIA e da Base Operacional de Tropas Pára-quadistas N.º 2, de S. Jacinto, seguindo-se a distribuição de prémios aos participantes destas provas.

Após uma visita às instalações da Unidade será servido um almoço de confraternização.

Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais com capital igual ou superior a cem mil escudos.

Graça & Pereira, Ld.ª — Sede: Espinho. Objecto: comércio de acessórios e peças para automóveis. Capital: 500 000\$00.

Nescal, Indústria de Calçado, Ld.ª — Sede: São João da Madeira. Objecto: indústria de calçado. Capital: 12 000 000\$00.

Jesus & Curto, Ld.ª — Sede: Lugar da Moita, freguesia do Covão do Lobo, concelho de Vagos. Objecto: comércio de peixe. Capital: 1 000 000\$00.

Araújo & Elisabete, Ld.ª — Oliveira de Azeméis. Objecto: comércio a retalho de artigos de vestuário para criança. Capital: 500 000\$00.

Solivre — Torneira de Metais e Fabrico de Acessórios Metálicos, Ld.ª — Sede: Lugar de Assequins, concelho de Agueda. Objecto: indústria de torneiro de metais e fabrico de acessórios metálicos. Capital: 2 000 000\$00

Habisanjo — Construção Civil, Ld.ª — Sede: São João da Madeira. Objecto: compra venda e revenda de propriedades, urbanização dos imóveis que possui, construção civil e administração de bens. Capital: 8 500 000\$00.

Sociedade de Ferragens Mimimola, Ld.ª — Sede: freguesia de Riomão, concelho da Feira. Objecto: indústria e comercialização de ferragens, máquinas e ferramentas para a construção civil. Capital: 3 000 000\$00.

Almeida, Pereira & Silva, Ld.ª — Sede: Lugar da Fonte Seca, freguesia de São João de Ver, do concelho da Feira. Objecto: reparação de automóveis e motocicletas. Capital: 150 000\$00.

Corticeira Pinto & Silva, Ld.ª — Sede: Freguesia de Lourosa, concelho da Feira. Objecto: importar, exportar, fabricante de produtos de cortiças. Capital: 150 000\$00.

Diapão, Fabrico de Pão e seus Derivados, Ld.ª — Sede: Lugar da Costa do Pão. Capital: 500 000\$00.

Carvalho & Mourão, Ld.ª — Sede: Quinta do Simão, Esgueira, Aveiro. Objecto: indústria de lapidação de vidros e de espelhos e a sua comercialização e comércio de materiais de construção. Capital: 900 000\$00.

Lumacol — Sociedade de Colas, Ld.ª — Sede: Terra Negra, São João de Ver, concelho da Feira. Objecto: comércio e fabrico de afins para a indústria. Capital: 500 000\$00.

Bastos & Damásio, Ld.ª — Sede: São João da Madeira. Objecto: fabricação de calçado de couro e pele. Capital: 300 000\$00.

Pastelaria Crispauno, Ld.ª — Sede: São João da Madeira. Objecto: fabricação de bolos, frutos, tortas e produtos similares de pastelaria, de fácil deterioração, pastelaria e doçaria. Capital: 350 000\$00.

Salão Eden, Cabeleireiro, Ld.ª — Sede: Inva. Objecto: indústria de cabeleireiros e estética, de senhoras. Capital: 500 000\$00.

TOMOU ONTEM POSSE O PRESIDENTE DA C.T. «ROTA DA LUZ»

Adolfo Roque espera apoios e colaboração para as tarefas a realizar

Tomou ontem posse, em Lisboa, na Secretaria de Estado do Turismo, o presidente da Região de Turismo «Rota da Luz», eng. Adolfo Roque.

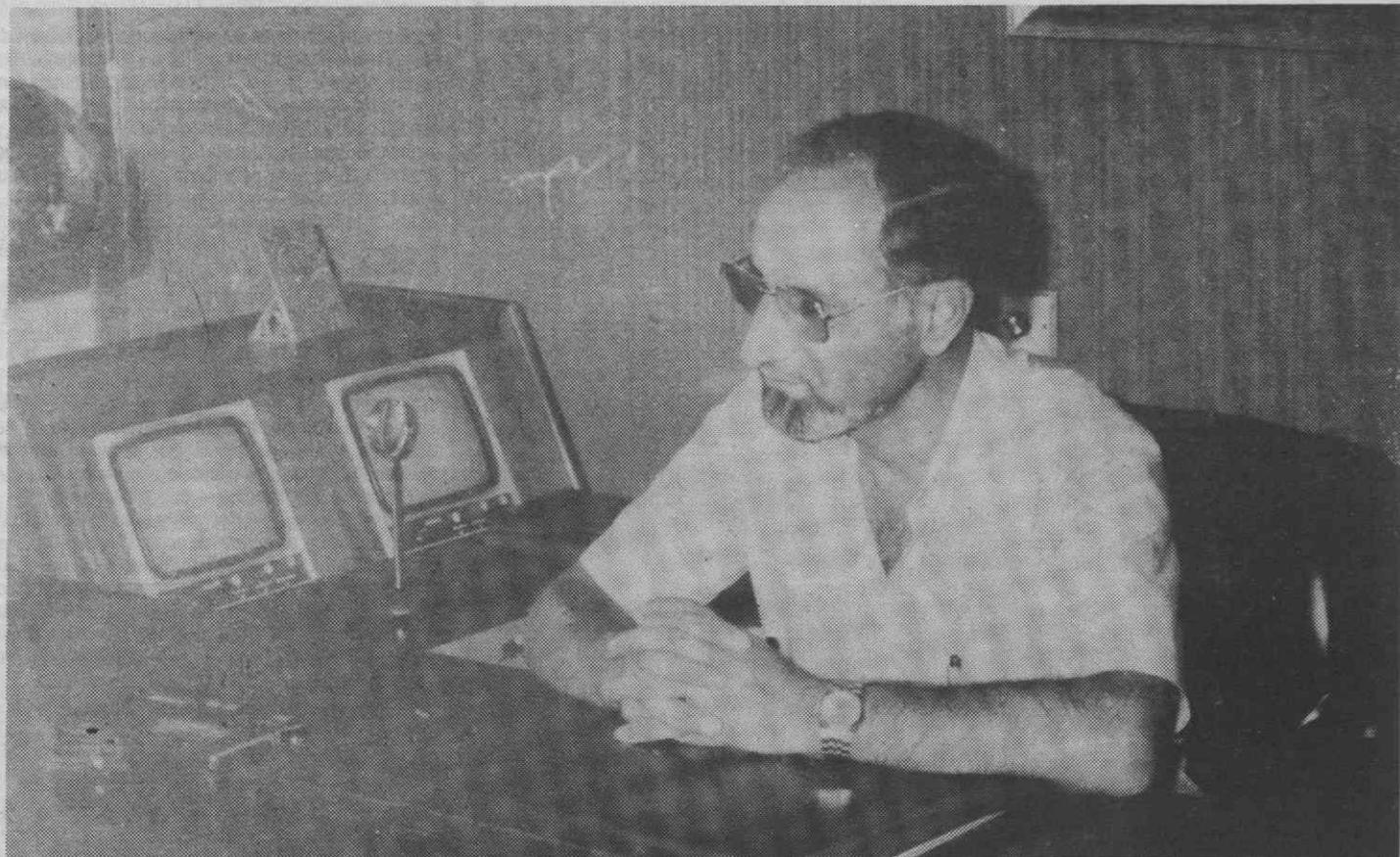
No acto de posse, aquele conceituado industrial da Região de Águeda referiu que a «feliz coincidência» do acto com o facto de ocorrer num ano em que se comemoram aniversários importantes para a história do turismo português, designadamente na passagem do 75.º aniversário da realização em Portugal do «IV Congresso Internacional de Turismo, do 75.º aniversário da criação do Órgão Oficial de Turismo Português, 75.º aniversário da criação do Conselho de Turismo (órgão que antecedeu o actual Conselho Nacional de Turismo) e ainda do 50.º aniversário do «Congresso Nacional de Turismo», efemérides que, no seu conjunto levaram o Governo a considerar este acto como o «ano do jubileu do turismo português».

Desejando que «a feliz conjugação destas efemérides proporcione a oportunidade de uma reflexão profunda sobre o fenómeno do turismo no nosso País e que possa constituir um estímulo para a Região de Turismo que agora, devidamente formalizada, vai iniciar as suas funções», o eng. Adolfo Roque enumerou, depois, os objectivos que norteiam a Comissão de Turismo a que passa a presidir, salientando que a primeira preocupação será a de «instalação rápida dos serviços da região», de forma a que estes possam responder à dinâmica que os dirigentes eleitos pretendem imprimir, procurando pautar a sua gestão por uma forma equilibrada de meios para bem da própria região e dos interesses nacionais.

De entre as tarefas prioritárias da C.T. «Rota da Luz» eng. Adolfo Roque salientou a elaboração do plano e orçamento e ainda a definição do património a transferir das câmaras e órgãos de turismo locais, bem como a fixação do quadro de pessoal e o estabelecimento de uma rede de delegações.

«Tudo faremos, e o mais rapidamente possível, para fazer coincidir os limites desta Região de Turismo com os limites naturais em que se insere e que se identificam com o Vouga (desde a serra ao mar), procurando trazer até nós os concelhos que, neste momento, ainda não a integram», salientou Adolfo Roque, acrescentando ainda que «com isso, ganharemos a força e o empenhamento das autoridades e das populações envolvidas, procurando afirmar-nos como uma das principais forças turísticas do País».

Fomentar o relacionamento com as regiões de turismo mais próximas geograficamente, e uma melhor articulação de esforços e iniciativas, e ainda uma



Eng.º Adolfo Roque, presidente de Comissão de Turismo «Rota da Luz»; na foto no seu gabinete de trabalho da empresa de que é administrador.

perfeita articulação com os planos nacionais de turismo, são também objecto do empenhamento da nova Região de Turismo.

A RIA DE AVEIRO E A VIA RÁPIDA AVEIRO-VILAR FORMOSO

Nesta sua primeira intervenção oficial o eng. Adolfo Roque não deixou de referir a importância do «eixo de desenvolvimento turístico Vilar Formoso-Aveiro» — eixo transversal mais importante do País, conforme considerou — associando-o ao Porto e à Ria de Aveiro, salientando ainda a necessidade de uma ligação eficaz entre Aveiro-Murtosa-Torreira, no sentido de reduzir os 43 Km de estrada, e que trará naturais reflexos no desenvolvimento turístico e económico da região.

«A necessidade de se proceder à preparação e renovação da rede viária da região e das principais vias que lhe dão acesso», foi ainda apontada pelo eng. Adolfo Roque, já que, como referiu ainda, «somos apontados como dispendo das piores estadas do País». Salientou ainda que esta «renovação» deverá ser complementada com uma sinalização turística adequada e do aproveitamento da rede secundária de aeroportos e de outras estruturas em que inclui o

Aeródromo de Águeda, que dispõe de potencialidades consideráveis, designadamente na sua associação ao socorro a incêndios.

A modernização das estâncias termais merecerá um incentivo especial tendo em vista as potencialidades que se abrem com a integração na Comunidade Europeia, atenção que deverá ser extensiva à problemática da capacidade de alojamentos (nos seus vários aspectos), preconizando ainda uma especial atenção para com a formação profissional dos trabalhadores envolvidos nos sectores da hotelaria e das carreiras turísticas.

Segundo Adolfo Roque, a Região de Turismo «Rota da Luz» irá procurar aproveitar os apoios da CEE, procurando promover projectos que possam vir a ser comparticipados pelo FEDER e pelo FEOGA.

Circuitos turísticos, artesanato, folclore e riquezas culturais e tradicionais vão merecer a atenção da «Rota da Luz», «tendo em vista a preservação da sua autenticidade e o seu enquadramento na realização turística».

conforme salientou, salientando os aspectos prioritários da acção daquela Região de Turismo no que se refere ao levantamento da «carta turística da região», para o que será necessário um conhecimento exaustivo das múltiplas e diversificadas componentes que constituem o produto turístico regional. Segundo referiu Adolfo Roque, este «será um trabalho que, pela sua especificidade, deverá ser executado com tempo e por quem dê garantias de competência».

Serão ainda levados a cabo levantamentos sectoriais, considerados indispensáveis à promoção imediata, tarefa que «pela sua própria natureza, irá permitir um diálogo aberto e uma participação alargada, com as vantagens que um trabalho colectivo pode representar, para corresponder aos anseios legítimos de toda a região».

«Estaremos num lugar que não procurámos», concluiu, «mas que uma vez tomada a decisão que agora fica oficializada, procuraremos dignificar, certos de que não nos faltará o apoio e a colaboração, sem os quais as tarefas colectivas não se podem realizar».

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de trabalho, e puderam regressar aos seus destinos depois de tratados: Libânio Valente Nascimento, de 54 anos, residente em Pardilhó; Carlos Manuel Sarabando Gonçalves, de 20 anos, cerâmico, residente em Quintã-Vagos; Manuel Lima Araújo, de 25 anos, ajudante de pedreiro, residente na Gafanha de Aquém e, José Orlando Pereira Moita, de 29 anos, casado, pedreiro, residente na Gafanha da Boa-Hora.

ACIDENTES ESCOLARES

Vítimas de acidentes escolares, receberam tratamento e puderam regressar aos seus estabelecimentos de ensino: Lucas da Graça Cirino, de 12 anos, residente na Gafanha da Encarnação; Hélder Manuel da Costa Pereira, de 18 anos, residente nesta cidade e, José Luís Nunes Cardoso, de 12 anos, residente na Gafanha da Nazaré.

ACIDENTES PESSOAIS

Joaquim Rafael Santos Matos, de 18 anos, residente em Tabueira e Daniel Ribeiro Dias, de 4 anos, residente em Azurva, vítimas de acidentes pessoais, receberam tratamento e puderam seguir os seus destinos.

QUEDAS

Paulo Jorge Simões Silva, de 10 anos, residente em Oliveirinha e Helena Carolina Ana Oliveira, de 15 meses, residente em Nariz, receberam tratamento e puderam regressar às suas residências depois de tratados, devido a quedas.

MORDIDA POR ANIMAL

Maria Armandina Correia Bastos, de 57 anos, doméstica, casada, residente em Sever do Vouga, recebeu tratamento no Serviço de Urgências deste Hospital devido a ter sido mordida pela macaca, no Parque desta cidade.

NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA

Subcontratação

será tema de colóquio na AIA

Na próxima sexta-feira, dia 14, pelas 14 horas, realiza-se na sede da Associação Industrial de Águeda um colóquio subordinado ao tema «A subcontratação industrial como forma de cooperação entre as empresas». Serão oradores a dr.ª Maria Manuela Leitão Marques, assistente da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e o dr. Pereira dos Santos, respon-

sável pela secção de subcontratação do ICEP.

Os temas a abordar serão as modalidades da subcontratação, a subcontratação como modo de cooperação entre as empresas, o processo de subcontratação e a subcontratação e inovação tecnológica.

O preço de inscrição é de 500 escudos, devendo as respectivas fichas serem entregues até hoje, na AIA.

DETIDO EM FLAGRANTE

AINDA INJURIOU

A AUTORIDADE

A Polícia de Segurança Pública de Espinho capturou António Santos Bastos, de 25 anos, residente no lugar de Barros, Silvade, Espinho, quando este foi surpreendido a furtar gasolina do depósito de um motociclo recolhido numa garagem particular.

Ao notar a presença do agente captor, o arguido injuriou-o e tentou agredi-lo.

O detido foi ontem presente ao tribunal.

CABO-VERDIANO DETIDO

POR PARTIR UM VIDRO

DE UM ESTABELECIMENTO

A Polícia de Segurança Pública de S. João da Madeira capturou ontem João Gomes da Costa Semedo, de 29 anos, cabo-verdiano, residente em Santa Maria da Feira, por este ter partido propositadamente o vidro de uma porta de um estabelecimento («snack-bar») causando um prejuízo avaliado em 8 000\$00.

O detido vai ser presente a tribunal.



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

DIRECÇÃO-GERAL
DAS CONTRIBUIÇÕES
E IMPOSTOS

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS
DO CONCELHO DE ÍLHAVO

Proc. Ex. Fiscal n.º 37/82-Ap.ºs

ARREMATACÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 3 de Abril de 1986, pelas 10.30 horas, no lugar de Cale da Vila — Gafanha da Nazaré, vão à 1.ª praça os bens penhorados à firma JOÃO MARIA VILARINHO, SUCRS, LDA., com sede no Apartado 3 — Gafanha da Nazaré, englobando um edifício destinado a oficina, outro a recolha de bacalhau, o edifício da carpintaria, o de preparação de cabos e redes e um computador marca NIXDORF, 820/10 MKC, constantes dos editais afixados. BASE DE LICITAÇÃO 8.200 contos.

É depositária dos bens Maria Helena da Costa Moreira Vilarinho, residente em Cale da Vila — Gaf. da Nazaré, que os mostrará na sede da executada.

São citados os credores incertos e desconhecidos cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados. Ílhavo, 07 de Março de 1986.

O Juiz Auxiliar,

a) **Maria Manuela Facão Marques da Rocha**

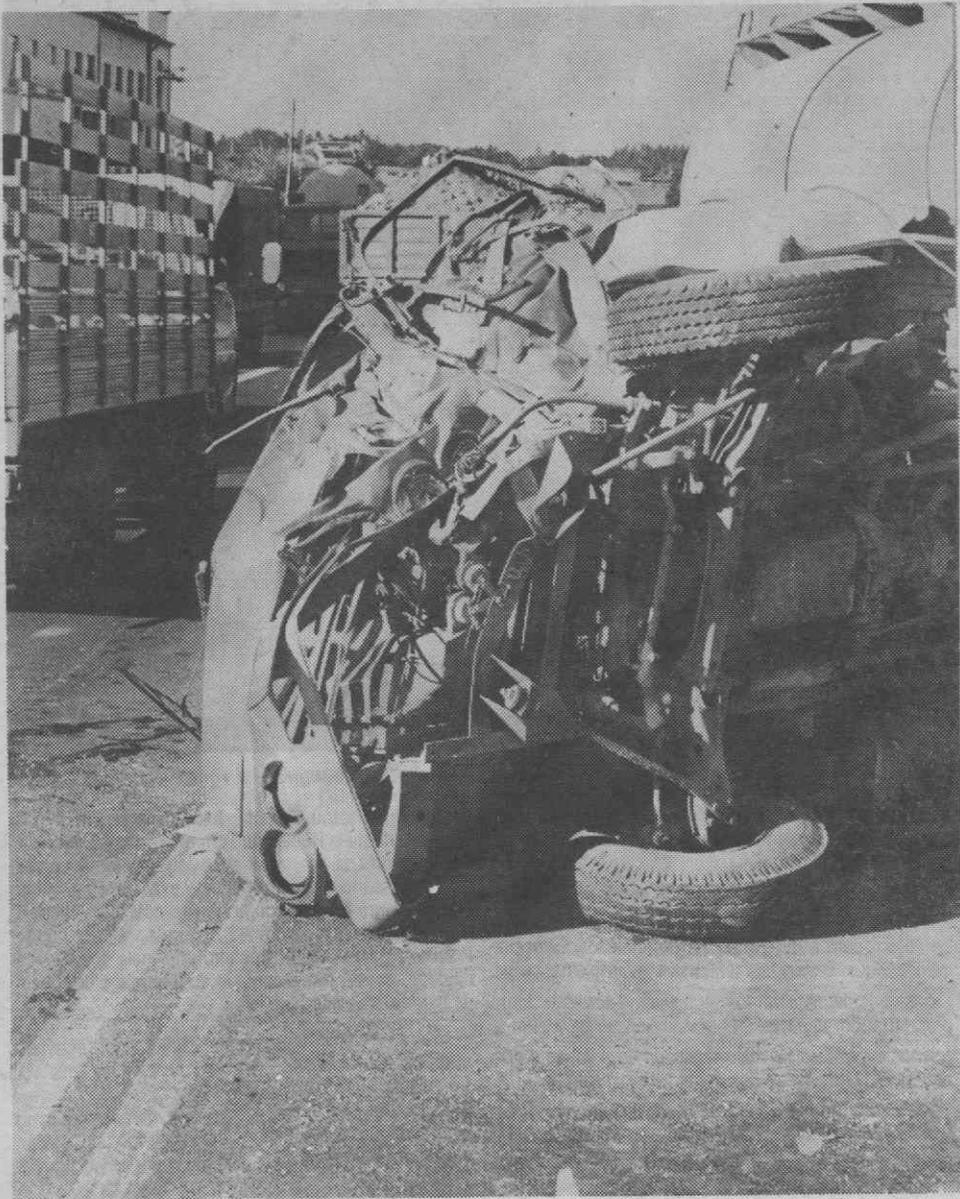
O Escrivão,

a) **Acácio Almeida de Oliveira**

(«Diário de Aveiro», N.º 222, de 12-3-86).

ACIDENTE MORTAL EM ÁGUEDA

Camião esmaga carrinha e mata um casal



A carrinha, como a foto bem demonstra, ficou completamente esmagada.

Ontem, cerca das 15.30 horas, no lugar de Brejo, Águeda, em plena EN1, ocorreu mais um acidente mortal.

O camião de transporte de cimento conduzido por António dos Santos Andrade, de 52 anos, casado, motorista da «Cimpor», residente em Torres do Mondego, Coimbra, «esmagou» uma carrinha que pretendia entrar naquela via, junto da fábrica «Macal».

O veículo ligeiro era conduzido por Vicente Lourenço Nunes Courinha, de 55 anos, casado, natural e residente em Montargil, do concelho de Ponte de Sor, que se fazia acompanhar de uma senhora que não era portadora de qualquer elemento identificativo.

Segundo nos referiu o próprio condutor do camião,

«vi a carrinha entrar na estrada e ainda tentei desviar-me para a esquerda pensando que ela ia virar para o mesmo sentido em que eu circulava. Assim não aconteceu e o choque foi inevitável».

Os dois ocupantes da carrinha, transportados de imediato ao Hospital de Águeda pelos Bombeiros Voluntários daquela cidade, chegaram ali já sem vida, não sendo possível identificar a vítima feminina por esta não trazer documentos.

O condutor do camião saiu ileso. Os prejuízos, para além das duas mortes a lamentar, são elevados, sendo certo que a carrinha ficou totalmente destruída.

A GNR de Águeda tomou conta da ocorrência.

A.I.A. APRESENTOU JÁ A SUA «EXPO-ÁGUEDA/86»

Subcontrata/86 será uma inovação

Augusto Gonçalves e Joaquim Amaro, dirigentes da Associação Industrial de Águeda, e o dr. Castilho Dias, secretário-geral da mesma Associação, reuniram com os órgãos da comunicação social para fazerem a apresentação dos dois certames que este ano formam a exposição anual que aquela Associação inter-sectorial promove. Este ano, para além da já habitual «Expo-Águeda» teremos — e pela primeira vez no País — a «SubContrata/86», que visa, segundo aqueles dirigentes, a «criação de oportunidades de negócios para as empresas envolvidas na subcontratação».

«A subcontratação industrial é a relação que se estabelece quando uma empresa (contratante) solicita à outra (subcontratada) pedidos de execução de peças ou serviços», será uma definição rudimentar do que é a subcontratação, actividade que nos países da CEE já está amplamente divulgada mas que em Portugal não tem ainda a implementação desejada e que, a ser desenvolvida levará a um melhor aproveitamento do parque de máquinas existente e que muitas vezes — numa grande percentagem — está subaproveitado.

«Desta forma, pela divulgação e implementação da subcontratação, as empresas poderão aumentar a sua carteira de encomendas», referiu-nos o presidente da A.I.A., Augusto Gonçalves, «e esta actividade quase desconhecida no País permitirá diversificar a clientela das empresas com abertura a novos mercados, que poderão incluir mesmo a exportação, possibilitando-

lhes a selecção da produção mais conveniente ao seu potencial industrial e tecnológico, rentabilizando os seus equipamentos e meios subaproveitados».

O dr. Castilho Dias disse-nos ainda a este propósito que a subcontratação permite às empresas subcontratadas o «contacto mais fácil e substancial economia com as empresas subcontratantes e o encontrar de soluções técnicas adequadas às suas exigências e planos, permitindo-lhes ainda a racionalização e a optimização dos seus investimentos».

Este «1.º Salão Nacional de Subcontratação» irá funcionar ao mesmo tempo da «ExpoÁgueda/86» e no mesmo espaço físico havendo um interligação entre os dois certames, embora aquele seja direccionado a compradores e técnicos de empresas interessadas na aquisição de produtos em subcontratação, e a «Expo-Águeda» a uma camada muito mais vasta que integra importadores, grossistas e retalhistas dedicados aos ramos de metalomecânica, cerâmica, alimentar, têxtil e outros, para além do grande público consumidor, muito embora haja já uma intenção nítida dos organizadores para a profissionalização da feira.

Os certames funcionarão entre 16 e 21 de Setembro do corrente ano no parque de exposições da Associação Industrial de Águeda, localizada na estrada que liga Águeda a Arrancada do Vouga, encontrando-se abertas as inscrições cujo prazo decorre até ao dia 30 de Maio próximo.



O presidente da AIA, Augusto Gonçalves, ladeado do dr. Castilho Dias (à direita) e Joaquim Amaro (à esquerda), quando davam pormenores da organização dos certames aos jornalistas.

Foi ontem a enterrar o Prof. Doutor Evangelista Loureiro

Da primeira página

Na homilia o cónego Jaime Cunha referiu-se ao Prof. Loureiro como sendo «um homem de fé desde tenra idade», foram condiscípulos de seminário durante dez anos, para afirmar depois que «a sua capacidade humana a nível de irradiação de simpatia foi excepcional» para terminar por dizer que «como intelectual que foi soube juntar a fé à ciência, sem qualquer tipo de conflito».

Depois da missa foi o cortejo fúnebre até ao cemitério da freguesia. Cortejo percorrido a pé num percurso de cerca de um quilómetro. Muitas figuras académicas incorporavam o funeral, vindo-se para além do Reitor da Universidade de Aveiro, Prof. Doutor Mesquita Rodrigues, o vice-Reitor, Prof. Doutor Fernandes Tomás, o vice-Reitor da Universidade de Coimbra, Prof. Doutor Jorge Veiga, que representava também o Conselho de Reitores, o Reitor e vice-Reitor da Universidade do Minho, Profs. Doutores Machado dos Santos e Chainho Pereira, o vice-Reitor da Uni-

versidade do Porto, Prof. Doutor Cândido Santos, o decano de Ciências e Educação da Universidade de Aveiro, padre dr. Filipe Rocha, entre outros.

O secretário de Estado do Ensino Superior, Fernando Real esteve, também, presente, acompanhado pelo director-geral do Ensino Superior, Rui Ganho em representação do ministro da Educação. Os presidentes das Câmaras Municipais de Vagos e Mira, João Rocha e Rocha Almeida, o vigário-geral da Diocese de Aveiro, dr. Georgino Rocha e numerosos sacerdotes das freguesias de Mira e Vagos, concelhos onde nasceu e viveu e ainda os reitores dos Seminários de Coimbra e Figueira da Foz.

Depois era uma multidão anónima que quis prestar a sua última homenagem a um «homem bom» como a cada passo ouviamos referir. Havia lágrimas nos olhos de muita gente. Gente de todas as classes sociais que não quiseram deixar de estar presentes no derradeiro momento, momento do adeus.

Já no cemitério foi feito o elogio fúnebre pelo decano do Departamento de Ciências e Educação, dr. Filipe

Rocha, que começou pela citação dum livro, cujas «palavras o Prof. Loureiro bem conhecia, lema que o orientou em toda a sua vida».

Este livro que há anos foi «best-seller» principiava assim: «Que a tua vida não seja estéril. Sê útil. Deixa rasto. Ilumina com o esplendor da tua fé e do teu amor. Apaga, com a tua vida de apóstolo, o rasto viscoso e sujo que deixaram os semeadores impuros do ódio».

Depois fez a leitura do vastíssimo currículo académico do Prof. Evangelista Loureiro, que aqui já publicámos na nossa edição da passada segunda-feira.

Mais à frente, o orador afirmava: «Se quiséssemos resumir, em poucas palavras, a multifacetada personalidade do Prof. Loureiro, diríamos que ele foi um homem e um humanista».

Que o digam quantos, em várias nações tiveram o privilégio de com ele contactar e com ele estabelecer amizade e que hoje choram a sua perda».

Terminando o seu elogio fúnebre, o dr. Filipe Rocha disse: «Homens como o Prof. Loureiro não nascem

todos os dias. Porém, se o perdemos do nosso convívio ele não desapareceu. Continua actuante na família que fundou. Nos alunos que formou. Nos amigos que deixou. Na obra científica que produziu, nas instituições que ajudou a criar ou a melhorar, enfim e sobretudo no exemplo que nos legou».

Usou da palavra em seguida, o Reitor da Universidade de Aveiro, Prof. Doutor Mesquita Rodrigues, que visivelmente comovido diria que «era com profunda mágoa que via partir um amigo, que a Universidade de Aveiro tinha perdido um dos seus mais ilustres professores. Oito anos de convivência sadia, duma dedicação extrema. Foi bem o amigo certo das horas incertas».

Depois a despedida dos familiares. O último beijo deu-se à esposa e filhas.

O Prof. Doutor Evangelista Loureiro repousa agora em campa rasa no cemitério de Fonte Angeão.

Que descanse em paz.

TORREDEITA É «OÁSIS» CRESCENTE DE CULTURA

Inaugurado um lagar de azeite tradicional (recuperado) e uma locomotiva a vapor do Vale do Dão e do Vouga

No âmbito das actividades que o Ecomuseu Rural de Torredeita vem desenvolvendo de forma assaz meritória, inauguraram-se no último domingo naquela localidade, o lagar de azeite tradicional da Cepeda, recuperado em 1982 pelo R. F. de Torredeita, em colaboração com o Serviço Nacional de Parques, Reserva e Património Paisagístico, Fundação Joaquim dos Santos e Junta de Freguesia local, e uma máquina a vapor, locomotiva número 14, da linha do caminho-de-ferro do Vale do Dão e do Vale do Vouga, já integrados no Museu Etnográfico de Torredeita.

As cerimónias tiveram início com uma recepção na Câmara Municipal de Viseu às entidades oficiais e convidadas, destacando-se as presenças do Governo Civil, de um representante do Conselho de Administração do CP, do comandante do RIV de Viseu e GNR entre outras. Num simples acto de boas-vindas, o chefe do

executivo, eng. Manuel Engrácia Carrilho, manifestou a sua satisfação pelo facto de contar no seu concelho, com uma freguesia que tanto acarinha actos culturais desta índole, felicitando Torredeita, na pessoa do inspector Arcides Batista Simões, por mais esta valorização do seu património, do qual toda a região é naturalmente beneficiada.

Esta situação seria confirmada no interior do lagar, em Torredeita, pelo presidente da Direcção do R. F. de Torredeita, inspector Arcides Simões, ao referir que só no último ano, nada menos de 800 crianças visitaram aquelas instalações, onde puderam assistir ao vivo ao desenrolar dos processos tradicionais de transformação da azeitona em azeite. Processos que nesta inauguração foram mais uma vez demonstrados pelo «mestre» António Cardoso, o obreiro directo da recuperação do lagar.

A caravana deslocou-se depois para a Fundação Joaquim dos Santos, onde João Caldeira Pessanha, técnico do Ministério da Agricultura, proferiu uma palestra subordinada ao tema «A oliveira e o azeite — elementos sobre a cultura e valor económico na Região de Viseu».

Caldeira Pessanha, após tecer alguns considerandos sobre o significado e influência da oliveira ao longo dos tempos, na vida da humanidade, nos aspectos social, económico e religioso, salientou que a «produção de azeite nos últimos 10 anos, mostra-nos um decréscimo de produções que nem chegam para o consumo interno, quando temos possibilidades de produzir muito mais sem aumentar a actual área ocupada pelo olival, mas sim a produção por hectare», será necessário melhorar as técnicas culturais tradicionais.

Referindo-se concretamente ao Distrito de Viseu, o eng. Caldeira Pessanha referiu que «partindo de uma combinação de elementos estatísticos, calcula-se que no conjunto das 30 freguesias rurais do concelho, existem cerca de 100 000 oliveiras, dispersas e em olival, cuja produção global média se estima em 160 000 litros de azeite, que a preços correntes do mercado, (300\$00/litro) equivalem a cerca de 50 000 contos.

Este tema viria a estar particularmente em foco, pois, para além da plantação de uma oliveira no parque etnográfico, o acontecimento foi acompanhado de uma exposição colectiva pelas crianças das escolas da freguesia.

Outro ponto alto que marcou Torredeita no último domingo, foi a inauguração da locomotiva a que já fizemos referência, exposta no parque da Fundação Joaquim dos Santos.

Após historiar todas as dificuldades encontradas, no sentido de levar para Torredeita (servida pela linha do Dão) tão importante peça de museu, o inspector Arcides Simões agradeceu ao eng. Genestal Machado ali presente, a influência decisiva no progresso, tendo este responsável do Conselho de Administração da CP, salientado a importância vital dos caminhos-de-ferro no panorama dos transportes no nosso País, fornecendo alguns dados estatísticos elucidativos.

Aproveitando a presença deste responsável, o eng. Ilídio Figueiredo Ministro, teria oportunidade de sugerir à CP o aproveitamento turístico do troço da via férrea, Torredeita/Viseu, hipótese que no entanto o eng. Genestal Machado, consideraria neste momento inviável, pelo dispêndio que acarretará para a CP.

As cerimónias culminaram com a entrada da medalha de prata da cidade de Viseu ao Rancho Folclórico de Torredeita e diplomas a componentes do mesmo agrupamento, depois de uma exibição de alto nível.

Piscicultura pode ser solução para o Salgado da Figueira da Foz

Com a entrada de Portugal na CEE, abrem-se novos horizontes para todos, ou quase todos, os sectores da vida nacional. O Salgado da Figueira da Foz — importante valor económico regional — vive hoje de grande incerteza. Isto, porque, por um lado, a falta de competitividade com mercados da CEE, numa antevisão do que vai ser esta realidade, por outro lado, as perspectivas de produção são simplesmente desencorajadoras, devido às águas doces que invadem os pontos de tomação de água salgada, indispensável para a feitura do sal, situação que se fica a dever às obras hidráulicas do Baixo Mondego.

Esta situação altamente danosa para quantos trabalham neste Salgado — e são muitas centenas — tem

merecido, desde 1981, o melhor empenhamento da Fozsal-Cooperativa de Produção e Comercialização de Sal da Figueira da Foz, junto do Estado, para resolver este momentoso problema. Até agora, mais não tem conseguido do que a elaboração de projectos, que permitem a execução de obras adequadas à solução reclamada. Entretanto, surge a hipótese Piscicultura. O Estado está vivamente interessado em dinamizar esta actividade porque, a nível da CEE, ela tem já uma dimensão que Portugal ainda não conhece. Para o efeito,

acaba de realizar-se uma importante reunião com representantes dos Salgados nacionais, em Setúbal, onde esteve também a Fozsal.

Estamos em condições de poder informar que aquela reunião decorreu sob o signo do esclarecimento, pelo que, todos os interessados em fazer piscicultura no Salgado da Figueira da Foz, poderão procurar a Fozsal que prestará todas as informações necessárias para a obtenção de subsídios para o fim em vista. **O prazo para apresentação dos respectivos projectos termina no dia 15 de Abril próximo.** Sabemos

também que aquela Cooperativa apresentou já um projecto das obras de regularização a fazer no Rio Mondego — braço sul — à Direcção-Geral das Pescas, obras consideradas imprescindíveis à reconversão das marinhãs, para piscicultura, ou mesmo para uma exploração mista — Sal/Peixe.

Esta é uma boa notícia, que certamente vai dar força animica àqueles que julgam não haver soluções para os problemas do Salgado da Figueira da Foz.

M. Gil

João Paulo II vai receber bombeiro-ciclista de Leiria

O Papa João Paulo II vai receber no dia 30 de Abril o bombeiro-ciclista de Leiria, Carlos Vieira, um dia antes de o campeão mundial de resistência iniciar a ligação entre o Vaticano e Fátima.

A ligação de 3 200 quilómetros será dividida por 11 etapas, com partida do Vaticano do dia 1 de Maio.

Carlos Vieira, de 33 anos e a prestar serviço no Corpo Municipal de Bombeiros de Leiria, disse ontem ter recebido uma comunicação da Nunciatura Apostólica de Lisboa confirmando o encontro com o Papa.

No encontro, o Sumo Pontífice vai entregar ao campeão mundial de resistência sobre bicicleta, uma mensagem para ser transportada até Fátima, entre 1 e 13 de Maio, altura em que decorre a peregrinação à Cova de Iria.

O bombeiro-ciclista vai passar por Lourdes, França, circuito que Carlos Vieira denomina como «ligação dos lugares santos».

Carlos Vieira disse «sentir-se muito honrado por ser recebido pelo Santo Padre», pretendendo com esta prova «prestar homenagem aos desportistas de todo o mundo».

A proeza de Carlos Vieira conta com o patrocínio de uma empresa de construção civil de Leiria e teve a anuência do bispo da diocese de Leiria-Fátima, D. Alberto Cosme do Amaral.



A não serem tomadas medidas urgentes, o Salgado figueirense corre perigo dada a «invasão» de água doce, devido às obras de regularização do Rio Mondego.

Novo Hospital de Leiria será lançado em 1987

O novo Hospital de Leiria vai ser lançado em 1987 e terá a classificação de Hospital Regional, disse ontem o presidente da edilidade local.

Lemos Proença revelou à Informação após um

recente encontro com a ministra da Saúde, Leonor Beleza que confirmou o respectivo projecto em andamento.

«O ministro da Saúde — disse Lemos Proença — comprometeu-se a diligenciar por forma a que, se

possível, a obra do novo hospital, nas Olhalvas, se iniciasse em 1987».

Lemos Proença disse ter sensibilizado este membro do Governo para os actuais problemas do hospital existente, com obras há já alguns anos.

Turismo português está na hora da viragem

O turismo português, nascido da espontaneidade e do voluntarismo, está na hora da viragem — considerou ontem o secretário de Estado do sector, Licínio Cunha durante a tomada de posse do novo director-geral do Turismo.

Para Licínio Cunha, a viragem será no sentido «de garantir uma efectiva qualidade da oferta», «da adequação das infra-estruturas» e «de garantir o equilíbrio e mais correcto aproveitamento dos valores naturais, culturais e sociais que constituem as pedras angulares do seu desenvolvimento».

Para o secretário de Estado do Turismo a tarefa da viragem exige o empenhamento e o compromisso do sector privado mas também «uma nova formulação do funcionamento do sector público».

As mudanças no sector não poderão ser tão rápidas como as que os agentes económicos desejariam, disse Licínio Cunha acrescentando que «rapidez não é sinónimo de eficácia». «Pretendemos a mudança mas

com garantia de exequibilidade».

Para António Serras Pereira, o novo director-geral de Turismo, «a acção da administração pública no sector deve-se assumir como um parceiro privilegiado da iniciativa privada, fomentando um verdadeiro sistema nacional de turismo».

Serras Pereira entende o turismo português, na hora da entrada na CEE, como «um produto de exportação, onde o efectivo controlo da qualidade, a sua defesa e a dos consumidores seja um factor decisivo na manutenção e na expansão das curvas e progresso».

Esta responsabilidade é pública e privada, disse Serras Pereira que recordou o facto de o Governo ao aprovar o Plano Nacional de Turismo ter feito um apelo a todos os sectores, administrativo e autárquico, e ao sector privado, para que aceitem o desafio de proporcionar o triunfo dos objectivos desejados.

No entender do novo director-geral do Turismo «a diversificação da oferta e a sua regionalização é um dos pontos-chaves que o Plano Nacional do Turismo se propõe efectivar» e considerou a Direcção-Geral de Turismo um serviço capaz de «desenvolver todas as acções e projectos que possam alargar e melhorar o

— CONSIDEROU SECRETÁRIO DE ESTADO AO EMPOSSAR O NOVO DIRECTOR-GERAL

leque das opções e produtos oferecidos a nacionais e estrangeiros».

Serras Pereira afirmou ainda que o director-geral de Turismo oferece à equipa do turismo e a todo o sector profissional e empresarial a «total cooperação e a garantia de ganhar mais este desafio».

António Serras Pereira exerceu funções de director do Centro de Formação Turística até 1974, do Centro de Turismo no Rio de Janeiro até 1980 e trabalhava até ao momento na Delphinus, empresa da Torralta que explora o jogo de Tróia.

O novo director-geral substitui Cristiano de Freitas que exercia o cargo há 11 anos e que agora transitou para a presidência do Conselho de Gestão da ENATUR.

Possível vitória da direita em França inquieta emigrantes portugueses

A comunidade portuguesa em França parece estar inquieta com a possível vitória dos partidos conservadores nas próximas eleições legislativas, concluiu-se de um inquérito realizado junto de grande número de membros dessa comunidade.

«A pressão da extrema-direita sobre um possível Governo conservador vai ser tal, que vai haver pela certa uma reviravolta em relação à emigração», declarou Abílio Lacerias, dirigente associativo e antigo membro do Conselho das Comunidades.

Fogos na Serra do Moradal e na Venda Nova

O incêndio que deflagrou segunda-feira na Serra do Moradal foi ontem extinto cerca das 4h00 da manhã.

Estiveram envolvidos no combate ao fogo mais de quatro dezenas de bombeiros que deram já por concluídas as operações de rescaldo.

O fogo consumiu oito hectares de pinhal na serra, local onde tem sido frequente a ocorrência de incêndios na altura do Verão.

Na Venda Nova, o incêndio que consumiu mais de dois mil contos de feno na Estação de Reprodução Animal da Direcção-Geral da Pecuária, foi ontem extinto cerca das 4h30.

O fogo destruiu um pavilhão avaliado em sete mil contos, tendo os serviços diligenciado já no sentido de garantir novos fornecimentos de feno para os 280 bovinos que ali se encontram, disse um informador da estação.

«E se essa pressão não se traduzir realmente pela adopção de medidas restritivas, ela dará lugar mesmo assim a um tal ambiente de insegurança que vai levar muitos portugueses a regressar ao país», acrescentou.

De acordo com Luís Meireles, músico, «não vai haver mudança alguma. A burocracia, as dificuldades para se obterem papéis (de estada) já são tais agora, que elas não poderão piorar ainda mais».

Mas Luís Meireles, que conhece o problema da imigração noutros países da CEE, por já lá ter vivido, acrescentou que uma deterioração das condições económicas poderá, contudo, fazer acentuar a pressão das autoridades sobre as camadas mais baixas da imigração, e principalmente sobre os clandestinos.

«O racismo da extrema-direita é uma coisa — afirmou por sua vez João Rodrigues, professor e animador de uma estação de rádio — e o anti-imigrantismo de Jacques Chirac já é outra, mais civilizada, e tudo depende da relação de forças com que a direita chegar ao poder».

Maria da Assunção Fonseca, porteira há 13 anos em França, não podia ser mais directa: «eu cá de política

não percebo nada, mas as coisas vão piorar. Senão veja o Le Pen (dirigente da extrema-direita), ele está sempre a falar dos imigrantes. Mas o Chirac, que não fala muito, ainda é pior».

«Embora se esteja sempre a falar dos árabes, os portugueses também estão aqui cheios de problemas», acrescentou. «Eles vão fazer tudo para os imigrantes se irem embora. O outro (Le Pen) fala, mas não fará nada porque ele não vai mandar. Agora os outros, não falam muito mas vai ver».

Rogério Vieira é um pequeno patrão, dono de uma tipografia que emprega 30 pessoas. Talvez por isso, está mais optimista: «as coisas vão mudar com a direita, mas não tanto quanto se diz. A nossa entrada para o Mercado Comum, para alguma coisa serviu, e acho que muitos dos aspectos administrativos só poderão melhorar».

«Além disso — acrescentou — os portugueses estão bem integrados, principalmente a segunda geração, que se sente à vontade e é muito bem aceite na sociedade em que vive».

Mário Sampaio (NP)

Portugal pede à CEE eliminação de restrições aos têxteis

Portugal pediu ontem às Comunidades Europeias a eliminação das restrições, previstas no tratado de adesão, às suas exportações de têxteis para países da CEE — anunciaram fontes próximas do Conselho de Ministros.

O pedido foi feito numa curta declaração lida pelo ministro português dos Negócios Estrangeiros, Pires de Miranda.

A eliminação das restrições previstas foi apresentada como alternativa para uma aceitação, por parte de Portugal, das propostas de acesso mais facilitado aos

mercados comunitários das exportações têxteis de terceiros países.

Essas facilidades seriam dadas no âmbito de um novo acordo multifibras, que regula 80 por cento do comercial mundial de têxteis.

O presidente do Conselho interrompeu os trabalhos para permitir que cada uma das delegações possa analisar o pedido português.

A reserva geral portuguesa é a única questão em aberto na definição de uma posição comum na Comunidade Europeia nas negociações para a renovação do acordo multifibras, que se iniciarão em breve.

PELO PAÍS

CÂMARA DO COMÉRCIO ITALIANA CONFIRMA PRESIDENTE EM PORTUGAL

O presidente da Fiat portuguesa Filippo Montera foi confirmado na presidência da Câmara de Comércio italiana em Portugal.

O Conselho da Câmara de Comércio italiana em Portugal confirmou, através de eleições, por unanimidade e aclamação Filippo Montera para o biénio 1986/7.

Na mesma sessão foi instituído um grupo de trabalho para o estudo das iniciativas mais oportunas para a celebração do septuagésimo aniversário da fundação da Câmara, ocorrida em Junho de 1916.

ORDEM DA LIBERDADE PARA MILITARES DE ABRIL

O «Diário da República» publicou ontem os alvarás das condecorações com a Ordem da Liberdade de dezoito militares de Abril, entre os quais alguns dos que participaram nas operações do Movimento das Forças Armadas, remetendo-se posteriormente ao anonimato.

«Capitães sem sono» lhes chamaram após a alvorada de 25 de Abril de 1974, «Capitães de Abril» ficaram conhecidos em todo o País, com artérias a celebrarem-nos nas placas toponímicas.

Azevedo Simões, Tomaz Ferreira, Moreira de Azevedo, Martins Guerreiro, Ferreira de Macedo, Manuel Geraudes, Carlos Clemente, Ribeiro da Silva, Carlos Camilo, David Martelo, Piteira Santos, Monteiro Valente, Cardoso Simões, Pinto Soares, Almada Contreiras, Ferreira dos Santos, Barbosa Pereira e Santos Silva são os militares agraciados.

MAIS 330 MIL CONTOS PARA A SETENAVE

A Setenave vai receber mais de 330 mil contos através de um subsídio não reembolsável aprovado por despacho conjunto ontem publicado.

A decisão dos Ministérios das Finanças e da Indústria e Comércio diz respeito ao apoio financeiro a conceder àquela empresa pública para a construção de dois cascos para barcas de 12,6 toneladas, para a Finlândia e de uma barcaça de 10 toneladas para a Noruega.

GIL VICENTE É TEMA DE ENCONTROS NA MARINHA GRANDE

O departamento cultural da Câmara Municipal da Marinha Grande iniciou ontem e até ao dia 22 encontros sobre o tema «Gil Vicente». Espectáculos teatrais, colóquios e música renascentista da autoria ou alusivos a Gil Vicente vão passar por várias salas das colectividades do concelho, numa iniciativa destinada a promover o teatro entre o povo da região. As companhias de teatro de Évora e Campolide entre outros grupos integram o programa dos próximos dias.

FEIRA DE ALIMENTAÇÃO ABRE NA SEXTA-FEIRA NO PORTO

Mostrar as potencialidades do sector alimentar é o objectivo da Nona Exposição Internacional de Alimentação que abre sexta-feira na cidade do Porto, no Palácio de Cristal. Produzindo mais de 150 milhões de contos, a indústria portuguesa do ramo alimentar continua longe de satisfazer as necessidades do consumo nacional. Em 1984, Portugal importou cerca de 200 milhões de contos de bens alimentares. Por outro lado, mais de metade do orçamento familiar dos portugueses é destinado à alimentação.

«Uma canção para a Noruega» será gravada e não terá público

O 23.º Festival RTP da Canção será apresentado no dia 22 de Março, um programa gravado anteriormente e não contará com a presença do público, nem de concurso ou júri de selecção.

O Festival RTP da Canção, chamar-se-á este ano «Uma Canção para a Noruega» para se retirar -ao certame a carga festiva, pretendendo-se que esta edição seja um programa despretenso, cujo objectivo é o de apenas escolher uma canção para representar a RTP na Noruega — disse um responsável da televisão.

O 31.º Festival Eurovisão da Canção realiza-se este ano no dia 3 de Maio, em

Bergen, na Noruega, com a participação de 20 países e a canção portuguesa será apresentada em último lugar.

A Islândia participará pela primeira vez, enquanto a Itália será a grande ausente.

Um dos responsáveis da televisão disse: «Houve pouco tempo para preparar o Festival nos moldes anteriores devido à mudança do Conselho de Gerência».

Sendo assim, foi encontrada uma forma mais prática, já que o regulamento da Eurovisão estabelece que tudo deve estar concluído no dia 29 de Março.

A primeira parte do programa «Uma Canção para a Noruega» será preenchida

com uma retrospectiva sobre os 22 Festivais da Canção da RTP.

O texto dessa história foi escrito pelo jornalista e escritor Mário Zambujal.

No final, todos os intérpretes vencedores dos Festivais cantarão juntos «Cavalos à Solta», de autoria de Fernando Tordo e Ary dos Santos.

As canções e intérpretes deste programa «Uma Canção para a Noruega» foram escolhidas pelos quatro Centros de Produção da RTP (Lisboa, Porto, Madeira e Açores), num total de 12 cantigas concorrentes.

O Centro de Produção de Lisboa, além de apresentar as suas canções, coordena

ará e realizará o programa final.

O júri será constituído por funcionários da RTP, sendo produtores, realizadores ligados aos programas musicais e recreativos.

São os seguintes os participantes ao programa em «Uma Canção para a Noruega», que será apresentado no dia 22 de Março:

Lisboa: Lara Li, Dora e Fa. Porto: Né Ladeiras, Gabriela Shaaf e os Trabalhadores do Comércio. Açores: Carlos Alberto Moniz, Grupo Rimanço e Luis Bettencourt. Madeira: Luis Filipe, Sérgio Borges e Paulo Ferraz.

Breves Internacionais

LONDRES — O Governo britânico anunciou ter aprovado a construção do terceiro aeroporto da capital, situado em Stansted, Essex.

Numa mensagem à Câmara dos Comuns, o secretário de Estado dos Transportes, Michael Spicer, anunciou que em Abril vai iniciar-se o estudo do projecto, avaliado em 290 milhões de libras (cerca de 63 milhões de contos), sujeito à apreciação das autoridades locais de planeamento.

O Governo prevê que o novo Aeroporto de Stansted, a 40 quilómetros para nordeste de Londres, sirva anualmente oito milhões de passageiros.

A capital inglesa é actualmente servida pelos aeroportos de Heathrow (a 23 quilómetros) e de Gatwick (a 39 quilómetros).

LISBOA — A República do Zaire desmentiu ontem que esteja a conceder apoio logístico à UNITA, reafirmando respeitar «escrupulosamente» o acordo de defesa que mantém com Angola.

Em comunicado enviado à Agência Notícias de Portugal, o embaixador do Zaire em Lisboa, Bomele Ikaki, «desmente categoricamente» informações que têm vindo a ser publicadas na imprensa portuguesa sobre um «suposto apoio logístico» do seu país ao movimento de Jonas Savimbi, considerando-as «fruto da imaginação dos seus autores».

«A República do Zaire não concede nenhum apoio logístico à UNITA nas suas actividades em Angola, por o Zaire permanecer fiel à sua política de relações de boa vizinhança e à sua vocação africana» — acentua o embaixador zaireense.

MANILA — O ministro filipino da Defesa, Juan Enile, ordenou ontem as primeiras detenções de apoiantes do antigo Presidente Ferdinando Marcos, sob acusações de homicídio.

Um comunicado oficial indica que foram passados mandados de captura contra os deputados Orlando Dulay e Arturo Pacificador, acusados de envolvimento no assassinio de apoiantes de Corazon Aquino no período de campanha para as presidenciais.

Desconhece-se o paradeiro dos dois deputados desde que Marcos abandonou o país, há duas semanas.

Pacificador era assessor do líder da maioria no Parlamento e é considerado como um dos intervenientes no assassinio do antigo governador da província de Antique, Evelio Javier, líder local da campanha de Corazon, ocorrido a 11 de Fevereiro.

BICESTER (INGLATERRA) — O cantor pop britânico Garu Glitter, 41 anos, foi ontem proibido de conduzir durante dez anos depois de admitir que tinha guiado embriagado pela terceira vez em nove anos.

Glitter, que na realidade se chama Paul Gadd e é o autor de grandes sucessos da música rock como «Do you want to touch me», apresentou-se a tribunal sabendo que poderia ser preso.

Mas os magistrados da cidade de Bicester, situada no centro da Inglaterra, aplicaram-lhe uma multa de 2.000 libras esterlinas (440 contos) depois de o advogado de defesa ter afirmado que a prisão poderia ser uma catástrofe para a carreira e para a saúde do cantor.

LOS ANGELES (CALIFORNIA) — A iniciativa «USA for Africa», que lançou o tema «We are the World», obteve 44,5 milhões de dólares e gastou ou concedeu ajudas no valor de 19 milhões de dólares para o combate imediato à fome em oito países africanos.

No primeiro aniversário do seu lançamento, sábado passado, a organização anunciou ter concedido também 24,5 milhões de dólares em Fevereiro para 4 projectos agrícolas em África e 900 mil dólares para programas de combate à fome e à pobreza nos Estados Unidos.

Estamos confiantes que todas as pessoas que compraram o disco sabem que o produto da venda foi aplicado», declarou Marty Rogol, director executivo de «USA for Africa».

Espanhóis votam hoje sobre a presença na NATO

O Primeiro-Ministro Felipe Gonzalez encerrou segunda-feira a campanha a favor do «sim» no referendo que hoje se realiza, sobre a presença da Espanha na NATO, com duas intervenções públicas, uma num comício e outra, mais serena, na televisão.

O chefe do Executivo foi recebido no pavilhão dos desportos da capital com alguns incidentes protagonizados por estudantes universitários, tendo agradecido aos intelectuais, profissionais e artistas o apoio prestado às suas teses durante as duas últimas semanas, assinadas pela tensão política.

Gonzalez salientou que uma parte importante dos que prestaram a sua colaboração a favor do «sim» não são militantes do Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE), que lidera. Podeu ainda aos «amigos» — uma referência aos grupos da esquerda — que modificassem a sua intenção de voto.

Com uma imagem de vencedor e rodeado de intermináveis aplausos, o Primeiro-Ministro salientou que a Aliança Atlântica — ao longo da campanha para o referendo jamais foi pronunciada a palavra «NATO» pelos defensores do «sim» — era uma garantia de liberdade, estabilidade e democracia.

Esta tese foi também defendida por Gonzalez na sua última intervenção perante as câmaras da televisão, identificando a NATO com a Comunidade Económica Europeia e sublinhando que nos seus contactos com os dirigentes atlantistas e comunitários captara a necessidade de que a Espanha não abandone os esquemas estratégicos ocidentais.

Ao mesmo tempo que pedia o voto afirmativo para «o projecto espanhol de política externa», Gonzalez fez um apelo ao voto, para tentar quebrar a posição dos conservadores, que até ontem voltaram a defender a abstenção e, como alternativa, o voto em branco.

Os termos deste apelo não constituíram nenhuma novidade, na medida em que voltou a usar o catastrofismo como arma para conseguir modificar a posição dos espanhóis.

Gonzalez salientou na sua intervenção que o voto negativo não conduz a parte alguma, ainda que desta vez não tenha feito nenhuma referência ao «voto de castigo». Sublinhou sobretudo que a Aliança Atlântica é uma garantia do progresso, paz, liberdade e de convivência.

Insistiu que os que defendem o «não», os que lutam pela saída da Espanha da Organização Atlântica, não estão em condições de administrar estes resultados.

Os grupos de esquerda, integrados na plataforma cívica que abrange todos os grupos de esquerda, ecologistas e pacifistas afirmam que, no caso de que a vitória seja dos «não» é o



O Primeiro-Ministro espanhol Felipe Gonzalez.

Governo que deve tomar todas as decisões, ainda que eles «estejam dispostos a colaborar».

Gonzalez, porém, insinuou na sua mensagem que poderá verificar-se um clima de instabilidade política, no caso de que não triunfe a tese do Governo, favorável à presença da Espanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Ainda que as sondagens de opinião assinalem uma vitória do «não», ninguém se atreve a fazer um prognóstico válido sobre os resultados do referendo.

Os membros da Plataforma Cívica consideram que mesmo que o «sim» venha a ganhar, conseguiram uma importante vitória moral, pois mobilizaram o povo espanhol, não obstante a falta de meios e os obstáculos colocados pelo Governo à difusão das suas ideias.

Na Plataforma Cívica, onde estão incluídos também uma parte importante dos militantes do

Partido Socialista, os Sindicatos Comunistas e um sector da Central Sindical Socialista existe um certo clima de confiança.

Sobretudo, pensam que os trabalhadores não vão votar a favor do «sim», apoiando com o seu voto a posição dos sete grandes banqueiros espanhóis e dos grandes empresários que, de forma activa, manifestaram uma posição favorável ao Governo de Felipe Gonzalez.

O líder da Aliança Popular, de direita, afirmou em declarações à imprensa que, nas próximas eleições gerais, dificilmente os socialistas poderão dizer que a coligação da direita é o partido dos banqueiros e dos empresários, depois do apoio que receberam na campanha do referendo.

Vasco Lourinho (NP)

Rio de lama passou sobre três aldeias peruanas

— HÁ DEZENAS DE MORTOS E DE DESAPARECIDOS

No mínimo 12 pessoas morreram e cerca de 50 desapareceram no Peru devido a um rio de lama que deixou ainda sem casa cerca de 1.500 pessoas.

Soldados utilizaram buldozers e tractores para limpar a área de lama e pedras deslocadas e descobrir sobreviventes do desprendimento de terras, que oficiais da defesa civil disseram ter soterrado lares de três aldeias, perto da cidade de Huanuco, situada a 400 quilómetros a norte da capital.

O Governo declarou o estado de emergência na área e planeou embarcar 18 toneladas de comida, roupas e abrigos para alimentar e instalar os desalojados.

O Gabinete do perfeito de Huanuco adiantou que no mínimo 12 pessoas morreram e a polícia local estima em 50 o número de desaparecidos.

O almirante George Del Aquilar, secretário executivo do Comité Nacional de Defesa Civil, disse à agência «Reuter» que o Governo central ainda não procedeu a um balanço final.

O rio de lama foi provocado por uma enchente da lagoa de Quiullacocho, situada no topo do Monte Marambuco, revelou a polícia local.

As autoridades informaram que milhares de pessoas escaparam à morte fugindo ao anoitecer, após terem sido alertados pelo rumorejar da lama que avançava.

«Era um ruído surdo provocado por milhares

de toneladas de lama e pedras que desciam o monte Marabouco», disse o perfeito de Huanuco Guillermo Verlarde.

«O ruído foi suficientemente alto para acordar os camponeses nas vilas próximas e permitir a fuga da avalanche».

Um novo deslizamento de terras pode ocorrer nos próximos dias se a lagoa registar nova enchente, disse o mayor daquela cidade peruana, Mardonio Apac.

Apac pediu à Força Aérea um helicóptero para sobrevoar a montanha em inspecção do nível da lagoa, cujas águas se receia que voltem a ultrapassar as margens.

BASQUETEBOL

as certezas do último fim-de-semana

Benfica campeão e Beira Mar na I Divisão

O Benfica ao vencer no Barreiro, sagrou-se o virtual vencedor do Campeonato Nacional de Basquetebol da Primeira Divisão, podendo já perder todos os jogos até final da prova, pois aquele título já ninguém lhe tirará. A turma da «outra margem» despediu-se assim do seu sonho lindo bem como o F.C. Porto, de nada lhe tendo valido vencer no pavilhão de Sangalhos.

A vitória do Benfica no final da prova vem dar razão à sua maior regularidade e também ao seu melhor naipe de jogadores que acabaram, muito naturalmente, por se impor e garantir a revalidação do apetecido troféu.

Resta agora, e até final, cumprir calendário. O Benfica fez já a sua festa, merecida, note-se mais uma vez, mas as outras equipas não terão de carpir mágoas mas sim enfrentar a parte final da competição do mesmo modo. O Barreirense pode mesmo chegar à última jornada em igualdade pontual com os campeões. Perguntará o leitor: e que é que isso interessa? Na verdade não tem dividendos de maior, mas tem, não tenhamos dúvidas, uma outra expressão até porque se notará aí um ar de inconformismo, sempre de elogiar.

O F.C. Porto pode considerar-se o grande derrotado, mas a vida continua e decerto que Jorge Araújo estará já a pensar na Taça de Portugal e na... próxima temporada. Adriano Baganha, o «timoneiro» do Sangalhos, procurará também dar outra disposição à equipa já nas eliminatórias da Taça de Portugal, já que acusou ao longo de toda a prova uma irregularidade inquietante que deitou abaixo todo o labor e acerto que se esperariam numa equipa onde pontificam jogadores de bom nível.

Mas se o grupo 1 «acabou» no que diz respeito à «incógnita título», o grupo 2 lá continua a cumprir-se com a Sanjonanense a justificar a sua excelente tempo-

rada com nova vitória sobre o Illiabum, continuando a liderar isolada este grupo intermédio enquanto o Queluzia à Figueira da Foz rectificou a sua derrota da primeira-mão, vencendo a aguerrida equipa local por seis pontos que a colocou numa posição que lhes permite no entanto discutir a posse do quinto lugar.

As últimas jornadas irão proceder ao escalonamento final das equipas embora, e muito justamente, a turma de S. João da Madeira deva ser apontada como a grande favorita, até porque vai no comando. E candeia que vai à frente...

NO GRUPO 3 A EMOÇÃO ESTÁ PRESENTE

A vitória do Olivais sobre o Ovarense, na Marinha Grande veio dar outra vida ao grupo da cauda em que se encontram as equipas que lutam contra a despromoção. Mesmo não actuando no seu pavilhão, a turma de Coimbra apelou a todas as suas forças e logrou vencer o seu adversário, tendo a equipa da «Lusa-Atenas» de ir vencer uma próxima jornada ao Algarve se quer dar um grande e decisivo passo pela fuga à despromoção. A

Ovarense embora continuando a liderar, de parceria com o Imortal, não se pode descuidar já que agora tudo será possível já que as três primeiras equipas da tabela irão lutar desesperadamente, pois só a Académica tem a sua situação resolvida... pela negativa.

O Imortal, que venceu a Académica, tem um jogo decisivo na próxima jornada no seu pavilhão. Será este o jogo-chave para decidir quem acompanha a Académica? Ou será que a Ovarense teimará em ser candidata? Não foi contra os «vareiros» que a Académica, onde a Ovarense ainda tem de se deslocar alcançou a primeira e única vitória?

A emoção promete estar presente até ao fim. Não estamos em época natalícia, mas apetece-nos perguntar a quem calhará a fava.

AVEIRO A UM PASSO DE TER CINCO EQUIPAS NA I DIVISÃO

Na II Divisão tudo como era previsto. O Beira Mar não deu baldas e venceu o Vasco da Gama, chamando a si a subida, um êxito que mereceu, sem dúvida alguma,

mas para o qual teve lutar, sendo de enaltecer o esforço da secção em prol do bom nome do clube e que agora irá ter oportunidade de se ir bater com os maiores da modalidade.

O Esgueira marcou também de forma indelével a sua presença nesta prova e deixou um rasto de simpatia e de esforço dos seus dirigentes, atletas e marcador. O Vasco que foi apontado durante algum tempo como uma equipa candidata fraquejou em certos períodos e isso foi-lhe fatal embora a subida dos «auri-negros» viesse de facto premiar a melhor equipa.

O Leça foi um «out-sider» e não era de se lhe exigir mais.

O campeonato acaba no próximo fim-de-semana com os «beiramarenses» a viajarem até Esgueira para defrontar o clube local. A consagração do basquetebol aveirense que na próxima temporada pode ter no escalão maior cinco equipas do distrito, quase cinquenta por cento da I Divisão. A menos que a Ovarense não concorde, será uma proeza notável.

F.T.

FÓRMULA UM

Frank Williams em «evolução satisfatória»

O estado clínico de Frank Williams, dono da equipa de Fórmula Um, «teve uma evolução satisfatória nas últimas 24 horas» — anunciaram ontem fontes médicas do Hospital de Marselha.

Williams sofreu um grave acidente de viação, sábado, no sul de França, tendo sido transportado de urgência para o Hospital de Marselha, onde foi assistido na Unidade de Cuidados Intensivos, mas fontes hos-

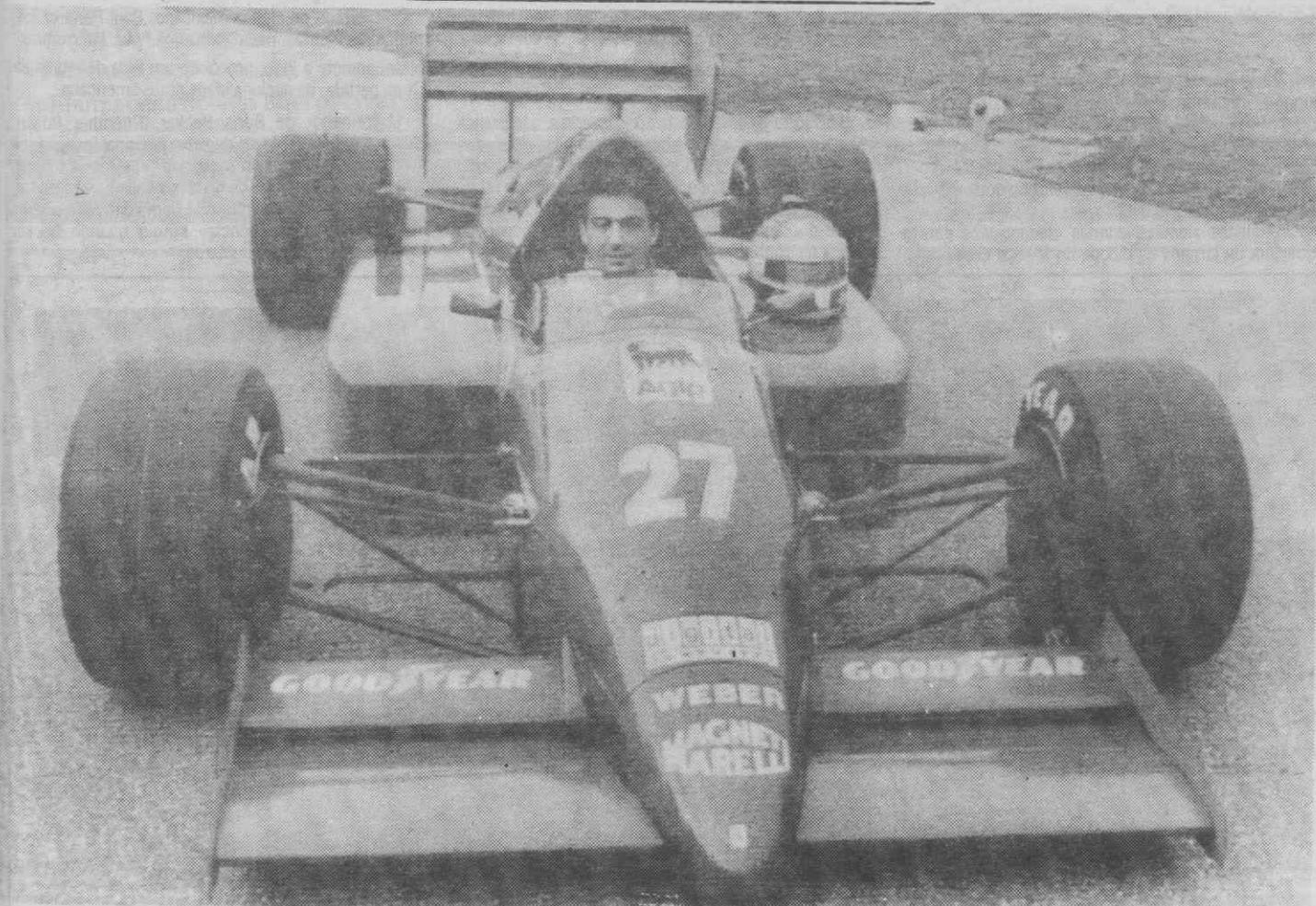
pitalares admitem que o antigo campeão de Fórmula Um fique paralisado dos membros inferiores.

O boletim médico emitido ontem sublinhou que o estado de Williams «é estacionário» mas quanto ao seu diagnóstico geral afirma que «a evolução nas últimas 24 horas é satisfatória».

O mesmo comunicado adianta que as declarações divulgadas segunda-feira sobre a transferência da

Unidade de Cuidados Intensivos para o Serviço de Neurologia «não corresponde à verdade».

«Williams ainda se encontra em cuidados intensivos» — referiu, esclarecendo que pôs-se a hipótese de ser transferido para o Serviço de Neurologia, na segunda-feira, mas os médicos decidiram depois não o fazer.



MARANELLO — Itália — Michel Alboreto ao volante do novo modelo da «Ferrari» para esta temporada de Fórmula 1.

Telefoto Reuter/INP — «Diário de Aveiro»

SORTEIO DA SEGUNDA FASE DO «NACIONAL» DE JUNIORES Beira Mar desloca-se a Braga na primeira jornada

O Beira Mar, desloca-se a Braga, na jornada inaugural da II Fase do Campeonato Nacional de Juniores (Zona Norte), ditou o sorteio da prova realizada na sede da Federação Portuguesa de Futebol.

O calendário da segunda fase é o seguinte:

ZONA NORTE

- 1.ª jornada (16 Março) — Ac. Coimbra-FC Porto; Sp. Braga-Beira Mar; Rio Ave-Varzim.
- 2.ª jornada (23 Março) — FC Porto-Sp. Braga; Varzim-Académica; Beira Mar-Rio Ave.
- 3.ª jornada (6 Abril) — Rio Ave-FC Porto; Sp. Braga-Académica; Varzim-Beira Mar.
- 4.ª jornada (13 Março) — FC Porto-Beira Mar; Académica-Rio Ave; Sp. Braga-Varzim.
- 5.ª jornada (20 Abril) — Varzim-FC Porto; Beira Mar-Académica; Rio Ave-Sp. Braga.
- 6.ª jornada (27 Abril) — FC Porto-Académica; Beira Mar-Sp. Braga; Varzim-Rio Ave.
- 7.ª jornada (1 Maio) — Sp. Braga-FC Porto; Académica-Varzim; Rio Ave-Beira Mar.
- 8.ª jornada (4 de Maio) — FC Porto-Rio Ave; Académica-Sp. de Braga; Beira Mar-Varzim.
- 9.ª jornada (11 Maio) — Beira Mar-FC Porto; Rio Ave-Académica; Varzim-Sp. de Braga.
- 10.ª jornada (25 Maio) — FC Porto-Varzim; Académica-Beira Mar; Sp. de Braga-Rio Ave.

ZONA SUL

- 1.ª jornada (16 Março) — União de Leiria-Sporting; Torralta-Vitória Setúbal; Benfica-União Coimbra.
- 2.ª jornada (23 Março) — Sporting-Torralta; U. Coimbra-U. Leiria; Vitória Setúbal-Benfica.
- 3.ª jornada (6 Abril) — Benfica-Sporting; Torralta-União Leiria; U. Coimbra-Vitória Setúbal.
- 4.ª jornada (13 Abril) — Sporting-Vitória Setúbal; União Leiria-Benfica; Torralta-União Coimbra.
- 5.ª jornada (20 Abril) — União Coimbra-Sporting; Vitória Setúbal-União Leiria; Benfica-Torralta.
- 6.ª jornada (27 Abril) — Sporting-União Leiria; Vitória Setúbal-Torralta; União Coimbra-Benfica.
- 7.ª jornada (1 Maio) — Torralta-Sporting; U. Leiria-U. Coimbra; Benfica-Vitória Setúbal.
- 8.ª jornada (4 Maio) — Sporting-Benfica; União Leiria-Torralta; Vitória Setúbal-União Coimbra.
- 9.ª jornada (11 Maio) — Vitória Setúbal-Sporting; Benfica-União Leiria; União Coimbra-Torralta.
- 10.ª jornada (25 Maio) — Sporting-União Coimbra; União Leiria-Vitória Setúbal; Torralta-Benfica.

Ocupação de Tempos Livres já tem Comissão Nacional

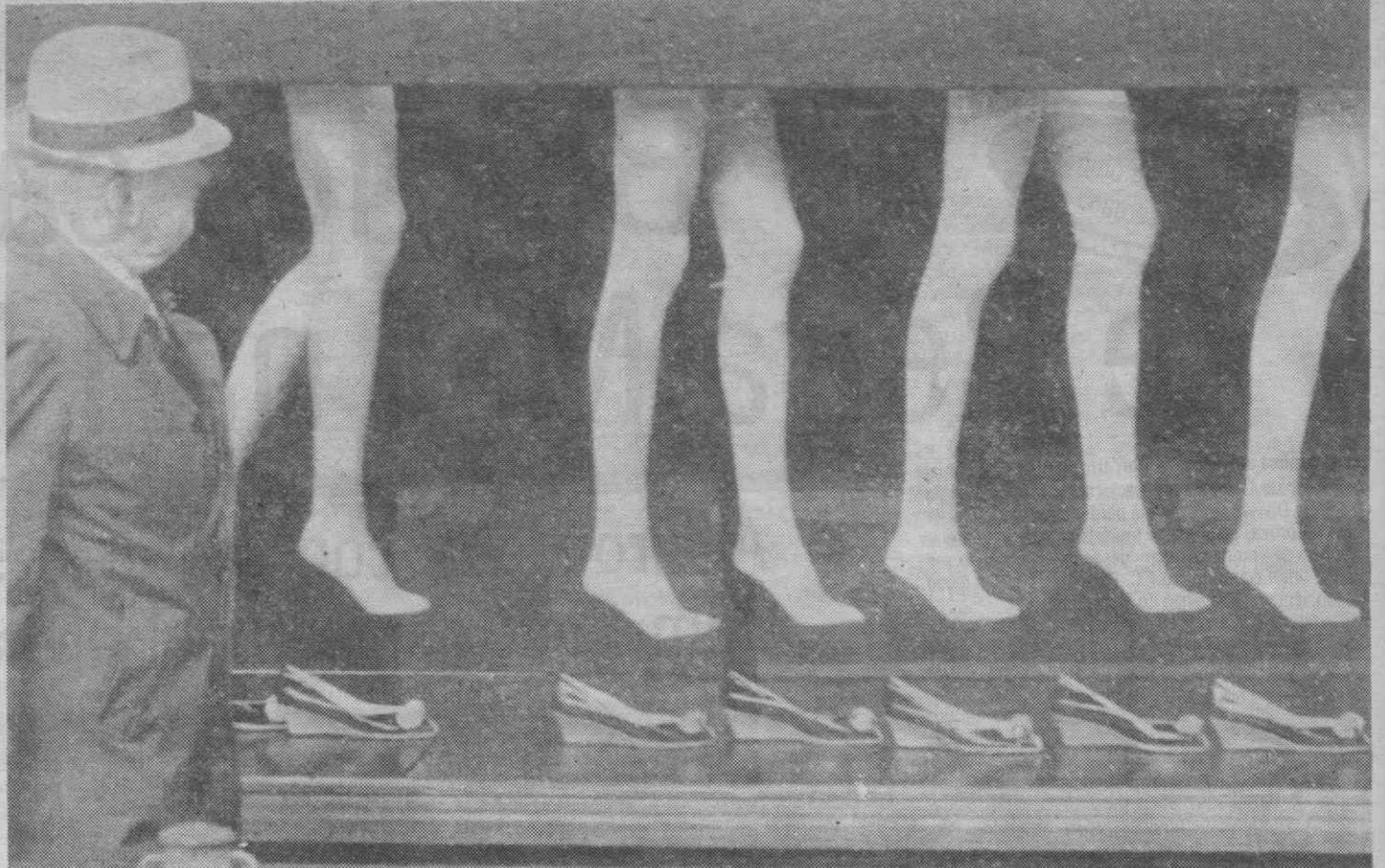
A abertura de ateliers de novas tecnologias, laboratórios de aplicações, centros de cálculo e design são algumas das iniciativas do programa de Ocupação de Tempos Livres de 1986, revelou ontem o secretário de Estado da Juventude.

Couto dos Santos falava na posse da Comissão Executiva Nacional da Ocupação de Tempos Livres, que vai seleccionar os projectos a apresentar pelas autarquias, empresas públicas e privadas em que podem participar os jovens entre os 16 e os 25 anos.

Uma «escola aberta» para os filhos dos emigrantes em férias, «estágios curtos» em empresas públicas e privadas, colaboração com autarquias, corporações de bombeiros, capitania de portos, protecção civil e serviços de saúde são outras das iniciativas previstas a promover pela Secretaria de Estado da Juventude.

Actividades viradas para a protecção e recuperação do ambiente e do património arquitectónico foram também anunciadas por Couto dos Santos e ainda a realização de iniciativas que promovam o contacto com a agricultura e o meio rural.

A Comissão Executiva Nacional ontem empossada, que integra representantes das Secretarias de Estado do Ambiente e Recursos Naturais, Administração Local e Ordenamento do Território, da Segurança Social e da Juventude deverá seleccionar os projectos de Ocupação de Tempos Livres, cujo prazo de apresentação termina dia 14.



ZURIQUE — Pernas de manequins com sapatos em posição um pouco inferior atraem a atenção dos trauseuntes, uma forma engenhosa de fazer publicidade.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

JOGOS OLÍMPICOS DE 1988

Coreia do Norte insiste em organização conjunta

O Presidente da Coreia do Norte Kim Il Sung reafirmou ontem o «desejo do país» de organizar os Jogos Olímpicos de 1988, em conjunto com a Coreia do Sul — anunciou a agência noticiosa oficial norte-coreana.

Kim Il Sung falava na cerimónia de boas-vindas ao Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro, à sua chegada a Pyongyang, para uma visita oficial de vários dias.

De acordo com a Agência KCNA, o Presidente sublinhou que Fidel Castro «já reivindicou firmemente a posição de que a 24.ª edição dos Jogos Olímpicos deve ser realizada conjuntamente pelas duas Coreias».

Castro chegou à capital norte-coreana

sábado para efectuar a sua primeira visita oficial àquele país após a realização do 27.º Congresso do PC Soviético, em Moscovo.

A Coreia do Norte ameaçou recentemente que boicotará as próximas olimpíadas, posição defendida por outros países do Bloco do Leste, caso a Coreia do Sul não aceda ao pedido.

Seul foi a grande escolhida há cinco anos pelo Comité Olímpico Internacional (COI) para organizar os Jogos Olímpicos de 1988, mas tanto a Coreia do Sul como o COI consideram que a aceitação do pedido da Coreia do Norte seria uma violação à carta olímpica, facto sublinhado como «inaceitável».

O COI e o Governo sul-coreano sugeriram, no entanto «um possível compromisso» autorizando a Coreia do Norte a orientar parte dos acontecimentos preliminares ou de menor popularidade e organizar parte do Festival Cultural Olímpico.

A proposta foi recusada pela Coreia do Norte, durante conversações efectuadas entre as três entidades, em Lausana, Suíça em Outubro e Janeiro, exigindo como única condição «uma igual partilha na tomada de decisões e organização dos Jogos».

Devido ao impasse surgido, após as duas reuniões, foi marcada uma terceira reunião para Junho, também em Lausana.

Até agora, os países que manifestaram o apoio ao boicote foram a União Soviética, China, Cuba, Líbia e Roménia.

Segundo observadores, tem sido gerada expectativa em torno da posição de Pequim, dado não ter ainda anunciado qual a forma de boicote que vai adoptar.

A China é um dos aliados de Pyongyang desde a divisão do país em duas Coreias, em 1945, tendo cooperado com a Coreia do Norte durante a guerra de 1950 a 53, contra as Forças Armadas norte-americanas.

Apesar de não ter laços diplomáticos com a Coreia do Sul, Pequim indicou que tenciona participar nas Olimpíadas de Seul.

TÊNIS TAÇA DAVIS

Alemães derrotados no México acusam espectadores

A imprensa alemã-federal acusou ontem os espectadores mexicanos de «insubordinados», responsabilizando-os pela derrota da equipa germânica logo à primeira eliminatória da Taça Davis em Ténis.

O México venceu por 3-2 no total de jogos à Alemanha Federal, equipa finalista do torneio do ano passado, mas milhões de pessoas puderam testemunhar pela televisão o ambiente hostil criado pelos espectadores na cidade do México — disse a imprensa.

Um dos jornais de maior circulação na Alemanha Federal, «Bild», escreveu ontem na primeira página:

«Escândalo no México — estrelas do ténis temeram pela vida».

O «Bild» cita afirmações do campeão de Wimbledon, Boris Becker, e do «capitão» de equipa, Wilhelm Bungert, referindo que receberam não sair vivos do Estádio, se Michael Westphal vencesse o jogo decisivo de singulares frente a Leonardo Lavalle.

Lavalle venceu segunda-feira após cinco «set», por 8-10, 3-6, 6-3, 6-4 e 6-3, no jogo iniciado domingo mas interrompido devido à falta de luz.

Jornalistas alemães-federals credenciados para a cobertura da jornada na Cidade do México declararam,

entretanto, que «necessitaram de fugir dos lugares destinados à imprensa quando a assistência começou a agredi-los com diversos objectos», durante o último jogo.

Baseando-se em queixas dos jogadores, a imprensa salientou que a assistência lançou almofadas e bocados de gelo para o recinto de jogo, além de Westphal ter sido «objecto de gozo, devido ao seu longo cabelo loiro».

A Westphal insultaram-no durante o jogo chamando-o «Santa Lúcia», pelo que o jogador respondeu «nunca ter conhecido uma assistência tão agressiva».

O «capitão» de equipa mexicana, Raul Ramirez foi um dos elementos mais criticados, por interromper continuamente o jogo, acenando um livro de regras ao juiz da partida, de nacionalidade norte-americana.

O treinador de Boris Becker, Guenther Bosch, acusou também Ramirez de ser o principal instigador à animosidade do público mexicano, «de forma indigna para um antigo jogador de nível mundial».

Os jogadores disseram que «uma das piores fases em controlar a assistência» surgiu quando Becker venceu os dois jogos singulares.



TAIPÉ — Um tigre de Bengala que foi salvo no último momento por um milionário quando o comprou por 10 700 dólares pouco antes de ser transaccionado e abatido para ser comido num restaurante chinês.



Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **PINHAL**, compra-se. Azurva-Eixo. Telef. 21187 — Aveiro.
- **VIVENDA** em acabamento, vende-se. Contactar: Av. Lourenço Peixinho, 310 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

Alugueres

- **ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Telef. 28615 — Aveiro.
- **LOJA PARA SNACK**. Telef. 23528 — Aveiro.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.

Pedidos

- **ADMITEM-SE COLABORADORES** para sector comercial em companhia estrangeira. Resposta ao «DA» ao n.º 84.

- **CARPINTEIRO MOBILIÁRIO**, precisa-se. Telef. 94304 — Aveiro.

Vendas

- **PIONEER — AKAI** — Novos modelos. Preços baixos — Al Capona. Telef. 321875 — Ilhavo.
- **AVES EXÓTICAS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- **REGICAFÉ** — Centro Dietético — Telef. 792372 — Vagos.
- **CANON** — Calculadoras — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telef. 29820/70 — Aveiro.
- **ÓPTICA GONÇALVES** — Lentes contacto. Telef. 321862 — Ilhavo.
- **BIO STRAT** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

Diversos

- **MÓVEIS/ELECTRODOMÉSTICOS** — Rua Cega, 145 — Telef. 29957 — S. Bernardo.

- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

- **ARRAIOS** — Restauo tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

- **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.

- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo — Aveiro.

- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.

- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

- **DESENHADORA TÉCNICA** — Telef. 23469 — Aveiro.

- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

- **EL RINCON** — Refeições económicas. Telef. 24626 — Aveiro.

- **CENTRO COMERCIAL CA-CIENSE** — Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

- **MINIMERCADO** trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.

Trespases

- **ESTABELECIMENTO**, trespasa-se. Telef. 521481 — Albergaria-a-Velha.

- **RESTAURANTE SELF-SERVICE**, modernamente equipado, trespasa-se. Telef. 22938 — Praia da Vagueira.

- **TRESPASSA-SE** estabelecimento. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Agueda.

- **CARRINHA MERCEDES**, vende-se, barata. Telef. 21704 — Aveiro.

Automóveis



RECEITAS

SARDINHA NO FORNO

INGREDIENTES

- sardinhas — 30
- cebolas médias — 3
- dentes de alho — 3
- azeite — 0,25 l
- vinagre — 1/2 dl
- tomates — 2
- louro — 2 folhas
- sal — q.b.

PREPARAÇÃO

Escame, amanche e lave bem as sardinhas; depois, com uma tesoura, corte-lhes a cabeça e a ponta do rabo. Numa sertã, coloque a cebola em rodelas, os tomates sem pele nem grainhas, as folhas de louro cortadas em pedacinhos, o alho em rodelas, o azeite e o vinagre; leve ao lume e deixe apurar, mexendo sempre com uma colher ou garfo de pau. Depois de preparado o molho, espalhe-o sobre um tabuleiro de ir ao forno e coloque sobre eles as sardinhas, previamente temperadas com sal. As sardinhas devem ficar bem estendidas e nunca sobrepostas. Leve ao forno durante vinte minutos e sirva com batata cozida torneada.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirija-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B — 3800 AVEIRO.

Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.

(Ver solução noutra página desta edição)

Última página

REFÉM MORTO EM BEIRUTE

Mulher de Seurat acusa ministro francês

A mulher de Michel Seurat, o refém francês que terá sido morto pelos raptadores libaneses, acusou ontem o ministro francês do Interior de ter condenado o marido à morte ao extraditar dissidentes iraquianos para Bagdad.

«Pierre Joxe, o ministro do Interior, matou o meu marido ao expulsar os dois estudantes iraquianos para Bagdad, onde os espera a morte», afirmou Mary Seurat pelo telefone.

Chorando convulsivamente, nada mais acrescentou.

Mary Seurat, libanesa nascida na Síria, encontrava-se em casa de uma amiga em Beirute, sob acção de sedativos e vigiada por um médico.

Amigos dizem que entrou em estado de choque na segunda-feira à tarde depois de ter ouvido que os raptadores tinham enviado fotografias do que disseram ser o cadáver de Seurat.

Uma das fotografias apresentava Seurat em tronco nu, com os olhos semicerrados e outra um corpo envolvido num cobertor e metido num caixão. As fotos eram acompanhadas por um comunicado do Grupo Jihad Islâmica, a organização fundamentalista muçulmana que reivindicou o rapto de quatro franceses e seis norte-americanos nos últimos 14 meses.

O comunicado dizia que as fotos constituíam a prova da autenticidade da reivindicação, dias antes, de que Seurat tinha sido morto em retaliação pela extradição dos dois dissidentes iraquianos para Bagdad, ordenada pelo Governo de Paris.

Georgina Dufoix, porta-voz do Governo francês, declarou segunda-feira à noite que não podia confirmar ou desmentir a morte de Seurat. «O Governo está a examinar com a máxima seriedade — afirmou — os documentos que foram publicados».

Seurat, de 37 anos, investigador do Centro Francês de Estudos e Pesquisa do Médio Oriente Contemporâneo, foi raptado em 22 de Maio do ano passado.

Denise Carton, a mulher de Marcel Carton, outro refém que a Jihad Islâmica diz ter em seu poder, mostrava-se confusa ao ser visitada hoje por jornalistas na sua casa em Beirute Oriental, a metade cristã da capital.

Também ela criticou o Governo francês pela forma como tem tratado a crise dos reféns.

«Já perdemos muito tempo e não estamos prontos a perder os nossos maridos e filhos um a seguir ao outro», afirmou, defendendo que a França peça ao Iraque, de volta, os dois dissidentes extraditados.

Os familiares de dois outros reféns franceses, o jornalista Jean-Paul Kauffmann e o vice-cônsul Marcel Fontaine, encontram-se em França.



ESTOCOLMO — Grande multidão em silêncio no local onde Palme foi assassinado.

Antigo chefe das F.A. equatorianas não quer render-se

O Presidente equatoriano, Leon Febres Cordero, adiou o prazo limite para a rendição do antigo chefe das Forças Armadas e advertiu que tropas governamentais vão cercar a sua base na madrugada de hoje quarta-feira.

Febres Cordero, na sua primeira declaração pública sobre a crise desde que esta se iniciou na sexta-feira, disse que o general Frank Vargas Pazos era culpado de insubordinação e rebelião.

«Ele não merece uma gota de sangue equatoriana» — disse Febres, em alocução proferida a noite passada através da televisão.

Vargas, afastado por Leon Febres do cargo de Chefe

do Estado-Maior das Forças Armadas e chefe da Força Aérea por insubordinação, rejeitou um ultimato do Presidente para se render e entregar à Base Aérea de Manta, onde se encontra entrincheirado, até à noite passada.

«As 6h00 (11h00 de Lisboa) de quarta-feira, o cerco começará. Tem até lá para se entregar como um soldado, como um homem digno, como um homem de honra» — disse Febres, dirigindo-se a Vargas, através da televisão.

O Presidente acrescentou ainda que as suas tropas têm ordens para não disparar contra a Base da Força Aérea, a menos que sejam abertamente provocadas.

Capitão da GNR preso como presumível autor do rapto

O juiz de Instrução Criminal do Porto confirmou ontem a detenção do capitão Leite Rodrigues, da GNR, um dos presumíveis autores do rapto da mulher de um industrial.

Segundo se apurou junto do Comando Geral da GNR, o capitão Leite Rodrigues foi suspenso de funções até conclusões finais do processo.

O capitão Leite Rodrigues, é um dos presumíveis implicados do rapto da mulher de um industrial no dia 9 de Novembro do ano passado.

Os raptadores teriam exigido um resgate de 10 mil contos à referida senhora, de 60 anos, mulher de um arquitecto industrial.

Dois dias depois do rapto, a mulher foi libertada tendo os raptadores desistido do resgate.

PELO MUNDO

JORNALISTAS ITALIANOS EM GREVE CONTRA INTEGRAÇÃO DA SUA CAIXA DE PREVIDÊNCIA NO REGIME GERAL

Os jornalistas italianos cumpriram ontem um dia de greve em protesto contra a intenção governamental de incorporar o seu sistema de previdência no regime geral. A greve, seguida pelos jornalistas da imprensa escrita (jornais e agências noticiosas) vai impedir a publicação quarta-feira dos jornais diários de expansão nacional e regional. A rádio e televisão estatais apresentaram serviços noticiosos reduzidos e os terminais de telex das agências noticiosas italianas vão manter-se silenciosos até quarta-feira de manhã. Os cerca de 5.000 jornalistas envolvidos na paralisação pretendem manter a sua Caixa de Previdência e Fundo de Reforma, rejeitando uma proposta de integração no regime geral apresentado pelo Governo.

ACTOR RAY MILLAND FALECEU

O actor norte-americano Ray Milland, distinguido em 1945 com um prémio oscar, morreu ontem com 78 anos, vítima de doença cancerosa. Milland, que participou em cerca de 60 filmes, atingiu o ponto alto da sua carreira em 1945 quando recebeu o principal prémio da Academia de Cinema, pela criação de um personagem alcoólico na película «Lost Weekend», onde contracenou com Jane Wyman. Em 1954 fez equipa com Grace Kelly no clássico de Alfred Hitchcock «Dial for Murder», e, mais recentemente, representou o papel de pai de Ryan O'Neal no filme «Love Story», realizado em 1970. Milland, que faleceu no Centro Médico Torrance Memorial, sofria de cancro há vários meses.

DESAPARECEU UM EMPRESÁRIO BASCO

A polícia espanhola está a investigar o desaparecimento de um empresário basco que se receia tenha sido raptado por separatistas bascos — informou o Governo Civil local. José Maria Egana, de 61 anos, foi visto pela última vez quando saía de casa, no centro de San Sebastian, na segunda-feira de manhã, e foi dado como desaparecido horas depois. A família e as autoridades receiam que Egana tenha sido raptado pela Organização Separatista Basca ETA. Egana é director da Kraff Sa., uma empresa de acessórios de automóvel, é um rico proprietário — informou a polícia.

RENAMO ATACOU NOS ARREDORES DE MAPUTO

Grupos da RENAMO desencadearam a noite passada diversas acções na zona da Matola, de que resultaram um morto e um autocarro incendiado — soube ontem a Agência NP. Um dos ataques visou um autocarro dos transportes urbanos e verificou-se a cerca de 12 quilómetros de Maputo, no prolongamento da auto-estrada para a África do Sul e Suazilândia. No autocarro viajavam apenas o condutor e o motorista, que conseguiram fugir através de um campo de mandioqueiras. Um outro grupo da RENAMO tentou assaltar a cooperativa «Unidade F» da Matola, depois de ter raptado alguns civis nas proximidades. Porém, uma patrulha das Forças Armadas interveio, o que levou os elementos da RENAMO a fugir, permitindo aos civis raptados libertarem-se. Na retirada, o grupo passou pelo Bairro da Liberdade, onde mataram um homem à martelada e raptaram a mulher.

CRIANÇA INGLESA DEFICIENTE RECEBE INDEMNIZAÇÃO DE 129.600 CONTOS

Uma menina de seis anos que não se pode mexer, falar e alimentar-se vai receber uma indemnização de 600 mil libras (129.600 contos) por danos sofridos durante o nascimento, foi segunda-feira divulgado em Londres. A verba concedida é a segunda mais elevada de sempre atribuída por um tribunal britânico. Os pais de Caroline Turville iniciaram o processo judicial alegando negligência médica, por não ter sido feita uma cesariana aquando do parto, e por não terem sido dados os passos necessários em relação à bebé, cujo cérebro carecia de oxigenação. A verba mais elevada concedida nestes casos na Grã-Bretanha, 679.294 libras, foi atribuída a uma adolescente, em Abril, que sofreu danos cerebrais quando se submeteu a uma intervenção cirúrgica de rotina para remoção das amígdalas.